

# Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças

Manaus-AM, 2019

Relatório de gestão do exercício 2018

# Relatório de gestão do exercício 2018

### Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

### Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CAU/AM - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

CAU/BR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

CAU/UF - Conselho de Arquitetura das Unidades Federativas

CED-CAU/AM - Comissão de Ética e Disciplina CAU/AM

CEFEP-CAU/AM - Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional CAU/AM

CEPUA-CAU/AM – Comissão de Políticas Urbanas e Ambiental

COMLEP – Comissão de Legislação Participativa da Câmara Municipal

COAPF-CAU/AM – Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças do CAU/AM

CSC - Centro de Serviços Compartilhados do CAU

IGEO - Sistema de Inteligência Geográfica do CAU

RRTs – Registros de Responsabilidades Técnicas

SICCAU - Sistema de Informação e Comunicação do CAU

### Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição	
Modelo de Negócio	Principais campos de atuação do CAU	
Organograma.jpg		
Mapa estratégico	Descrição dos objetivo e metas	
Receita (Prevista x Realizada)	Gráfico das receitas	
Quantitativo de processos por tipo de contratação		
Parecer da Auditoria		
Nota Explicativa		
Declaração de Unidade de Pessoa	Declaração da área responsável pela guarda e controle das declarações de bens e rendas (Lei nº 8.730/93)	
Deliberação da COAPF		
Deliberação Plenária		

### Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	8
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	12
3.0 - INTRODUÇÃO	13
3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	22
4.0 - INTRODUÇÃO	23
4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	25
4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	36
4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	37
4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	38
4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	39
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	40
4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS	42
4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	43
4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	44
5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	45
5.0 - INTRODUÇÃO	46

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	47
6. RESULTADO DA GESTÃO	48
6.0 - INTRODUÇÃO	49
6.1 - OBJETIVOS E METAS	50
6.2 - RESULTADOS	56
7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	63
7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	65
7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO	71
7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	72
7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS	74
7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES	77
7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO	82
7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO	83
7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	85
7.3 - GESTÃO DE PESSOAS	86
7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	87
7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	92
7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA	93
7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	96

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	98
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	99
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS	100
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	101
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	104
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	105
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	107
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	170
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	171
10. ANEXOS E APÊNDICES	175
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES	176
CONCLUSÃO	178
ASSINATURA(S)	185

# 2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

### 2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Em 2018 foi o primeiro ano de atuação da gestão 2018-2020, tendo como premissa desenvolver a missão do CAU de "Promover Arquitetura e Urbanismo para todos" e juntarmos esforços para o atingimento de sua visão "Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo". Sendo assim, atuamos prioritariamente para o alcance do objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade" e "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo".

As principais realizações do CAU/AM, no exercício, em cumprimento ao Plano de Ação aprovado, focando nos objetivos estratégicos de "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade" foram executadas as iniciativas estratégicas "Aprimoramento do Processo de Assistência aos Arquitetos e Urbanistas e Sociedade" e "Centro de Serviços Compartilhados Atendimento". Dos resultados obtidos menciona-se o aumento no atendimento telefônico de 602 para 970, ou 57% desse tipo de atendimento, tendo em visto a implementação do atendimento por meio de aplicativo de mensagem. O atendimento, também, atuou em conjunto com a Assessoria de Comunicação e Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional no projeto "Arquitetos do Amanhã", participando ativamente nas colações de grau das IEs, bem como disseminando a importância do registro profissional, sendo assim, foram realizados 286 novos registros profissionais um aumento de 42,28%, frente ao exercício de 2017 com 201 registros. Salienta-se que para o cumprimento das iniciativas foi executado 84% dos investimentos previstos.

No que tange aos objetivos estratégicos de "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo" foram executadas as iniciativas estratégicas "Manutenção das Atividades de Fiscalização" e "Centro de Serviços Compartilhados - Fiscalização". Dos resultados alcançados destaca-se a presença da Fiscalização do CAU/AM em 04 municípios do Estado em 2018, dentre eles: Manacapuru, Parintins, Tefé e Iranduba. No decorrer de 2018 foram emitidas 50 notificações preventivas, 11 autos de infração, bem como enviados 56 ofícios para órgãos públicos no intuito de orientar e esclarecer sobre o exercício da profissão de Arquitetura e Urbanismo. Para as realizações das iniciativas em questão foram executado 84% dos investimentos previstos.

Para o exercício de 2018, o CAU/AM escolheu outros dois objetivos estratégicos como prioritários, sendo eles: "Aprimorar e inovar os processos e as ações" e "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade". Com relação ao primeiro, foram executadas as 4 (quatro) iniciativas estratégicas: "Manutenção das Atividades da COAPF", "Manutenção das Atividades da Ensino, Formação e Exercício Profissional - CEFEP", "Manutenção das Atividades Administrativa 2018" e "Manutenção das atividades que envolvem presidência e plenário do CAU/AM". Das metas e resultados previstos, menciona-se: a participação da CEFEP, juntamente, com a Gerência Técnica nas

colações de grau dos formandos em Arquitetura e Urbanismo, sendo que dos formandos 85% solicitaram o registro profissional. Orientações em três municípios do estado do Amazonas por meio da CEFEP, sendo eles Iranduba, Tefé e Parintins a fim de apresentar a importância do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas, as atribuições dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo e sua valorização profissional. A implementação da análise de registro profissional por meio das listas encaminhadas pelas Instituições de Ensino, diminuindo assim o quantitativo de análise de solicitações de registros por reuniões. No âmbito da Administração proveu os salários para a manutenção do setor administrativo e jurídico; Forneceu os serviços básicos e essenciais para a manutenção da sede do CAU/AM. Para a realização dessas iniciativas dos investimentos previstos R\$ 703.538,00 foi realizado R\$ 699.144,05 ou 99,38% do previsto.

Com relação ao objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade" salienta-se que foi executada a iniciativa estratégica "Promoção da Interação do CAU/AM com a sociedade em geral". Dos resultados obtidos destaca-se a realização de 6 edições do projeto "Arquitetos do Amanhã". O projeto prevê a participação do CAU/AM nas colações de grau dos formandos das Instituições de Ensino, no intuito de orientá-los da necessidade do registro junto ao CAU/AM. Sendo assim, do total de participantes, 85% solicitaram o seu registro no CAU/AM.

No intuito auxiliar os profissionais na condução dos seus negócios e apresentar os diversos ramos de atuação, o CAU/AM promoveu o I Workshop "Arqbusiness" na nova sede administrativa com a participação de aproximadamente 40 profissionais.

Com relação ao acesso aos canais de comunicação, foram realizados 76.868 acessos no site institucional do CAU/AM ultrapassando 36% do previsto para o ano, bem como a média de 6.300 acessos nas redes sociais do CAU/AM. Além disso, foi realizado Chamamento Público para firmar parcerias, sendo assim, o CAU/AM firmou 14 parcerias com empresas e organizações para a concessão de descontos diferenciados sobre o valor dos serviços/produtos aos profissionais adimplentes com o Conselho.

Vale ressaltar que em 2018, foram enviados 108 processos para fazer análise e votação ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) e que o presidente do CAU/AM, é membro efetivo do CMDU e atua também, como membro efetivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (CODESE).

Com certeza, essas iniciativas traduzem os avanços e os esforços desempenhados nesse primeiro ano da gestão 2018-2020. Sabemos que ainda há muito que fazer nesses dois anos. Almejamos que os Arquitetos e Urbanistas do estado do Amazonas se sintam representados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas.

Sendo assim, frisamos que o Relatório de Gestão do CAU/AM de 2018 evidencia a estratégia traçada pelo CAU em forma de ações prioritárias executadas por meio de atividades e projetos. Estamos prestando contas aos Arquitetos e sociedade em geral de maneira clara,

objetiva, correta e acessível no intuito de tornar nossas ações mais transparente possível.

# 3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 Introdução
- 3.1 Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 Estrutura organizacional

# Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas CAU/AM

14.891.387/0001-28



Autarquia Federal
NATUREZA JURÍDICA



(92) 3302-2959 TELEFONE



94.12-0-01 CÓDIGO CNAE



**ENDEREÇO**DO CONSELHO

Av. Mário Ypiranga, 696

LOGRADOURO

Manaus CIDADE AM UF Adrianópolis BAIRRO

69057001

CEP

94.12-0-01 - Atividades de fiscalização profissional 84.11-6-00 - Administração pública em geral 84.12-4-00 - Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais COMPLEMENTO



www.cauam.gov.br

atendimento@cauam.gov.br

### 3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### Mensagem clara sobre missão e visão

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, compreendendo a Unidade Nacional – CAU/BR e as Unidades Estaduais – CAU/UF, autarquia criada pela Lei 12.378/2010, tem como função "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo". O Planejamento Estratégico busca através da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como de uma reflexão sobre os cenários de atuação e de recursos, estabelecer um conjunto de prioridades e metas para orientar a atualização dos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico do CAU, que é a síntese do seu Planejamento Estratégico 2023. O Planejamento Estratégico 2023 foca nas prioridades, políticas, estratégias e resultados para o alcance da missão "Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos" e da visão "Ser Reconhecido como Referência na Defesa e Fomento das Boas Práticas da Arquitetura e Urbanismo".

#### **Ambiente externo**

## AMBIENTE EXTERNO OPORTUNIDADES

- Nova dinâmica econômica e social do país
- Novas práticas sociais
- Novas Tecnologias
- União e apoio das entidades de arquitetura e dos arquitetos e urbanistas
- Abertura para criação de um novo modelo

#### **AMEAÇAS**

- Desconhecimento e desinformação dos arquitetos e urbanistas e da sociedade
- Sombreamento de atuação com profissões regulamentadas por outras organizações
- Mobilidade/ Fluxo de Profissionais Estrangeiros
- Fragilidade nos processos de formação e

de conselho

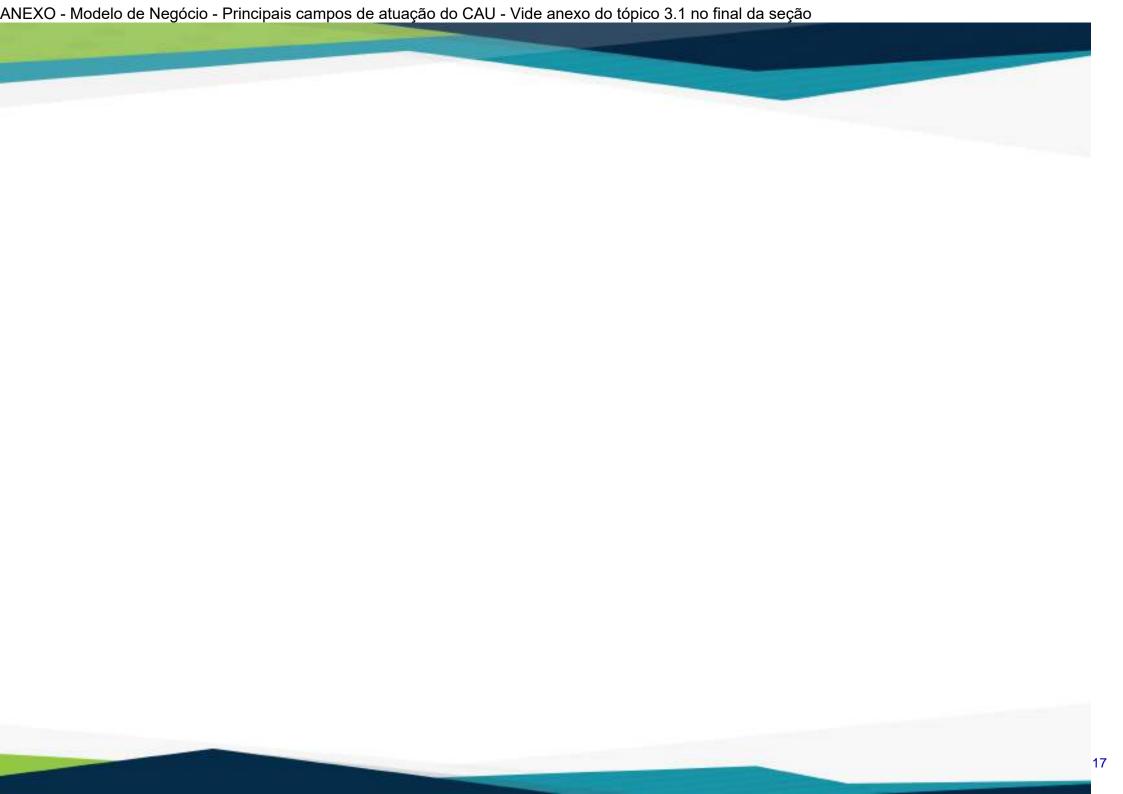
- Maior inserção regional e global do país
- Mobilidade/fluxo de profissionais estrangeiros
- Reorganização espacial do país
- Modalidade licitatória de "concurso público de projetos"

### Modelo de negócios

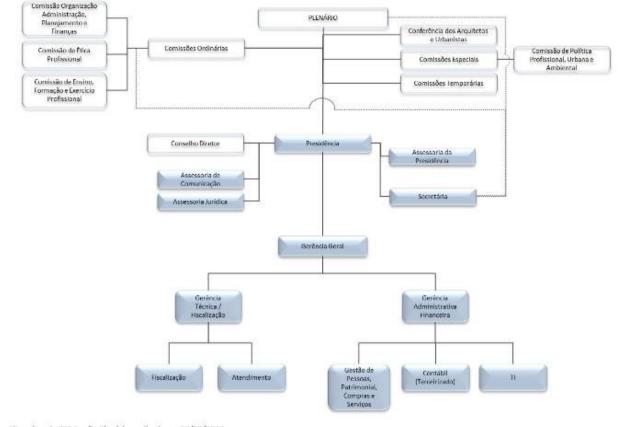
Verificar o anexo no final da sessão

#### atualização profissional

- Ações do poder executivo, legislativo e judiciário
- Má distribuição dos profissionais nas unidades da federação
- Imagem negativa dos conselhos em geral
- Baixa valorização do projeto e do planejamento pelo poder público
- Resistência à modalidade licitatória de "concurso público de projetos"
- o Desvalorização do profissional pela remuneração
- Baixa inserção do arquiteto na esfera pública



### 3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Alterado pela 73º Sessão Plenária, realizada em 28/03/2018

Anexo do tópico 3.1
MODELO DE NEGÓCIO - PRINCIPAIS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO CAU

Parceiros Estratégicos e Fornecedores	Atividades Chave	Proposta de valor/Produtos e Servicos	Relacionamento com o público alvo	Público alvo
A sociedade; órgãos públicos nas três esferas de Governo; Conselhos profissionais; Instituições de Ensino e pesquisa; Arquitetos e urbanistas;	Desenvolvimento de produtos e serviços Plano de Fiscalização Gestão da informação (Gestão do conhecimento) Gestão eletrônica de documentos e processos Gestão do relacionamento Comunicação Atendimento Planejamento e gestão estratégica Prestação de contas Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências, outros) Normatização da profissão Consultoria/ orientações Treinamento/cursos de capacitação Convênios ( implantação e funcionamento de escritórios modelo, projetos e pesquisas) Plano de Comunicação Residência Técnica  Recursos Chave  CAPITAL HUMANO: Conselheiros CAU/BR e UF; Colaboradores do CAU; Funcionários, contratados, conveniados; INFRAESTRUTURA FÍSICA: Sedes Nacionais, Estaduais e Escritórios; Ponto de atendimentos dedicados/móveis/provisórios ou compartilhados com os parceiros: instituições de ensino, prefeituras; TECNOLOGIA: SICCAU; Portal; CRM (Customer Relationship Management); Inteligência Geográfica; Sistemas Implanta; Apps.	3	Call Center; Redes Sociais; Mídia (imprensa, revistas especializadas, eventos relacionados, publicações gerais do CAU)/ Mídia subliminar; Portal do CAU; SICCAU (considerado apenas como canal de entrega); Atendimento presencial pelos CAU/UF / Canal de atendimento presencial (pelo CAU e parceiros); Ouvidoria; Encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas;, seminários, workshops, congressos, conferências, outros); Apps / IGEO para mostrar quem são os arquitetos das obras.  Canal de entrega dos serviços  ON LINE: SICCAU; Portal online. PRESENCIAL: Sedes Regionais (fiscais/funcionários); Pontos móveis/provisórios de atendimento (fiscais/funcionários); Pontos de atendimentos dedicados ou compartilhados com os parceiros: Instituições de ensino, Prefeituras Municipais; Publicidade; Publicações; Recursos Áudio Visuais; Assessoria de Imprensa.	Classificações de público alvo: Relações de prestação de serviços; Relações políticas e institucionais; Relações de fiscalização; Relações de formalização profissional e pesquisa; Relações de captação de recursos; Relações associativas; Relações culturais e científicas; Público infanto-juvenil; Sociedade;
	Estrutura de custo		Fontes de Receitas	
Sistemas de Informação: Sistemas de relacionamento com o arquiteto e urbanista (acervo, registro e certificação); Data Center. Capital Humano; Operação, ampliação e aprimoramento dos sistemas de fiscalização. Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e amostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências e outros); Infraestrutura física (construção e manutenção das sedes); Aquisição de estudos com impactos na arquitetura e urbanismo; Parcerias nacionais e internacionais para inovação, projetos, integração de políticas públicas, produção de conhecimento, patrocínios e convênios; Desenvolvimento / precificação de produtos e serviços; Comunicação e marketing; Capacitação continuada - reciclagem profissional; Reuniões plenárias e de comissões para a normatização da atividade profissional; Premiações (valorização das boas práticas / concurso de TCC).		Anuidades; Emissões de RRT e Certidões; Fiscalização atuante (novas RRT e multas); Convênios e parcerias para fiscalização (cartórios, sindicatos e etc.) Locação e serviços de TI Propagandas, com incentivo do uso do site do CAU.		

# 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.1 Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 Canais de acesso do cidadão
- 4.6.1 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
- 4.6.2 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
- 4.6.3 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

### 4.0 - INTRODUÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, compreendendo a Unidade Nacional – CAU/BR e as Unidades Estaduais – CAU/UF, autarquia criada pela Lei 12.378/2010, tem como função "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo".

O Planejamento Estratégico busca, através da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como de uma reflexão sobre os cenários de atuação e de recursos, estabelecer um conjunto de prioridades e metas para orientar a atualização dos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico do CAU, síntese do seu Planejamento Estratégico 2023.

O Planejamento Estratégico 2023 foca nas prioridades, políticas, estratégias e resultados para o alcance da missão "Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos" e da visão "Ser Reconhecido como Referência na Defesa e Fomento das Boas Práticas da Arquitetura e Urbanismo".

Os Planos de Ação do CAU/BR e dos CAU/UF para o exercício de 2018 seguem as premissas e orientações estratégicas traçadas no Planejamento Estratégico do CAU — na visão de longo prazo 2023, objetivando ao atendimento das perspectivas e objetivos estratégicos que se apresentam no Mapa Estratégico. Para a elaboração do Plano de Ação, Planejamento Tático e Operacional, estruturado em iniciativas estratégicas - projetos e atividades, vinculados aos objetivos estratégicos priorizados para o exercício, as orientações e destinações estratégicas de recursos estão em conformidade com as políticas e prioridades estabelecidas pelo Conselho, na forma das Diretrizes aprovadas para Elaboração do Plano de Ação.

No decorrer do exercício, frente às metas realizadas e resultados alcançados no período, bem como às novas políticas e diretrizes que se façam necessárias para um melhor desempenho da atuação do Conselho, na busca do alcance de sua Missão e Visão, e em prol do fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, as correções de rumo que se fizeram necessários foram objeto de ajustes no processo das reprogramações do Plano de Ação e Orçamento 2018, que ocorreram no período, observando as prioridades e estratégias definidas nas Diretrizes para Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU, na forma aprovada pelo Plenário.

Sendo assim, os limites e condições de alocação de recursos estratégicos para o exercício de 2018 situaram-se, praticamente, nas metas previstas/aprovadas para o exercício. As variações frente às metas previstas justificaram-se pelas adequações realizadas pelo CAU/AM, visando a um melhor atendimento às políticas e prioridades de atuação estabelecidas no alcance da Missão e Visão do Conselho.

### 4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Dirigente:	Jean Faria dos Santos	
CPF:	417.224.262-68	
Cargo:	Presidente	
Registro Profissional:	A285803	
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas	
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	A escolha do presidente é realizado por meio de votação secreta em sessão plenária pelos conselheiros titulares, conforme Regimento Interno.	
Ato de designação:	Ata da 71ª Sessão Plenária realizada em 02.01.2018 na sede do CAU/AM	
Data do Ato de designação:	02/01/2018	
Data inicial do mandato:	02/01/2018	
Data final do mandato:	31/12/2020	
Informações adicionais	O mandato da presidência é de três anos, concomitante com o mandato de conselheiro titular.	
Dirigente:	Meglen Cristina Vallau da Silva	
CPF:	915.856.350-49	
Cargo:	Vice-Presidente	
Registro Profissional:	A1383850	
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas	
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Art. 145, inciso I do Regimento Interno afirma que desempenhará o cargo de vice-presidente, para um mandato de 3 (três) anos o conselheiro titular eleito em votação secreta pelo plenário do CAU/AM.	

Ato de designação: Ata da 71ª Sessão Plenária realizada em 02.01.2018 na sede do CAU/AM.

Data do Ato de designação: 02/01/2018

Data inicial do mandato: 02/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Dirigente:	Cristiane Regina de Melo Sotto Mayor Fernandes
CPF:	417.239.102-87
Cargo:	Conselheiro Efetivos
Registro Profissional:	A295205
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	15/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.
Dirigente:	Layla Jamyle Matalon Schwarcz
CPF:	684.039.092-68
Cargo:	Conselheiro Suplente

Registro Profissional: A520420

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

Dirigente:	Fabrício Lopes Santos
Dinigonito:	i abiliolo Eopoo Galitoo

**CPF:** 736.601.322-68

Cargo: Conselheiro Efetivos

Registro Profissional: A598429

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos

normativos do CAU/BR

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações	adicionais

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

	pormitida aperias una resortativa para o mesmo mandato.
Dirigente:	Germana de Vasconcelos Duarte Costa
CPF:	691.399.974-72
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	A532274
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	15/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

Dirigente:	Sheila Ingrid da Silva Ferreira
CPF:	653.144.842-34
Cargo:	

Registro Profissional: A564699

**Entidade:** Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos

exigências quanto ao perfil: normativos do CAU/BR

Termo de Posse Ato de designação:

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo Informações adicionais

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

Dirigente:	Andreia Silva de Souza

CPF: 826.162.802-72

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: A544957

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos

normativos do CAU/BR

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) Informações adicionais anos, iniciando-se em 1º de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

Dirigente: Edmar de Oliveira Andrade **CPF:** 320.105.162-49

Cargo: Conselheiro Efetivos

Registro Profissional: A295140

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três)

Informações adicionais

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três)

anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

#### Dirigente: Ricardo Pessoa de Souza Braga

**CPF**: 995.710.054-87

Cargo:

Registro Profissional: A1107593

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR.

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três)

Informações adicionais

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três)
anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

#### Dirigente: Ana Lúcia Nascentes da Lima Abrahim

**CPF:** 425.307.767-68

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: A946753

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Informações adicionais

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

#### Dirigente: Ivone Rocha de Sousa Leite

**CPF:** 463.960.392-49

Cargo: Conselheiro Efetivos

Registro Profissional: A832766

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR

Ato de designação: Termo de Posse

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

Dirigente: Isabelle Maciel Lima
---------------------------------

**CPF**: 885.740.242-87

Cargo: Conselheiro Suplente

Registro Profissional: A1163701

Entidade: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas

Termo de Posse

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação:

O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR

Data do Ato de designação: 15/12/2017

Data inicial do mandato: 01/01/2018

Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

Dirigente:	Robson Garcia Grande
CPF:	797.936.902-59
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	A1155636
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR
Ato de designação:	Termo de Posse
Data do Ato de designação:	15/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.
Dirigente:	José Augusto Bessa Junior
CPF:	605.322.702-15
Cargo:	Conselheiro Efetivos
Registro Profissional:	A520390
Entidade:	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O conselheiro do CAU/AM é o profissional eleito como representante dos arquitetos e urbanistas do Estado do Amazonas de acordo com atos normativos do CAU/BR

Ato de designação: Termo de Posse

15/12/2017 Data do Ato de designação:

Data inicial do mandato: 01/01/2018

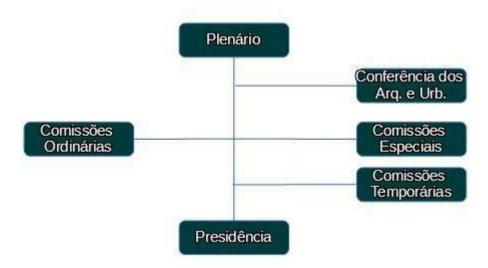
Data final do mandato: 31/12/2020

Conforme estipulado no Regimento Interno do CAU/AM, os mandatos de conselheiro titular e de suplente de conselheiro terão duração de 3 (três) Informações adicionais

anos, iniciando-se em 1° de janeiro do primeiro ano, e encerrando-se em 31 de dezembro do terceiro ano do mandato para o qual foi eleito, sendo

permitida apenas uma recondução para o mesmo mandato.

O CAU/AM tem sua estrutura e funcionamento definidos por meio do Regimento Interno aprovado pela Deliberação Plenária DPAM nº 109/2017, adotada na Reunião Plenária Ordinária nº 68, realizada no dia 18 de outubro de 2017. Alterada pela Deliberação Plenária DPAM nº 123/2018, adotada na Reunião Plenária Ordinária nº 73, realizada no dia 28 de março de 2018, sendo formada pelo Plenário, Presidência, Comissões Ordinárias, Comissões Especiais e Colegiado Permanente com a participação das Entidades Estaduais de Arquitetos e Urbanistas, conforme a seguir:



O plenário é constituído por conselheiros titulares em número definido no Art. 32 da Lei nº 12.378/2010 e respeitadas as disposições do Regimento Interno do CAU, onde cada titular tem o seu suplente, sendo de sua competência apreciar e decidir sobre os assuntos de interesse do CAU/AM, conforme disposto no art. 29 do Regimento Interno do CAU/AM.

As comissões ordinárias têm por finalidade auxiliar o Plenário nas matérias de sua competência, relacionada à ética, ao exercício profissional, à gestão administrativo financeira e à organização do CAU/AM, bem como à comunicação e aos relacionamentos institucionais, sendo constituída, por no mínimo, três conselheiros estaduais, eleitos pelo Plenário na primeira eleição de cada ano. No âmbito do CAU/AM são instituídas três comissões permanentes e uma especial, conforme imagem a seguir.



### 4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

No âmbito de funcionamento dos CAU, tanto o nacional quanto os estaduais e do Distrito Federal, uma das instâncias de controle é a realização de auditoria junto aos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo de garantir a observância dos princípios constitucionais de legalidade, moralidade e eficiência na gestão pública. O processo é realizado por empresa de auditoria independente especialmente contratada para tal fim. As principais conclusões da auditoria realizada no CAU/AM estão no documento anexo Relatório dos Auditores Independentes. Ressalta-se, ainda, a Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças - COAPF que cumprem papel similar, efetuando vistas, observações, sugestões, recomendações e apontamentos sobre todas as contas (balancetes, balanços), orçamento anual, Plano de Ação, reformulações e transposições, execução orçamentária (desempenho da arrecadação e gastos por unidade de contas, projeto/atividade), e ainda análise dos relatórios com informações gerenciais.

# 4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	Foi realizado o processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, segundo os ditames jurisprudenciais do TCU, sem prejuízo da melhor forma de assegurar-se a qualificação técnica de possíveis licitantes, nos limites legais		
NOME DA EMPRESA CONTRATADA	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	CPNJ DA CONTRATADA	54.276.939/0001-79
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA	Rua Major Quedinho, nº 90, 3º andar, Bairro Consolação, CEP: 01050-030, São Paulo – SP.		
CONTATO	Tel: +55 (11) 3848 5880 Fax: +55 (11) 3045 7363 www.bdobrazil.com.br		
DATA DO CONTRATO	23/02/2018	VALOR DO CONTRATO	R\$254.650,36
SERVIÇOS CONTRATADOS	Execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre os controles internos e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, quanto às posições financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e dos 27 Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF.		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	O quarto termo aditivo contratual assinado com a licitante em 06/09/2018 teve vigência contratual alterada, visando à adequação às necessidades da Administração, dentro dos limites legais da Lei nº 8.666/93"		

# 4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Não foi identificado até o momento nenhum ilícito no CAU/AM e nem houve a necessidade de instauração dessa estrutura.

# 4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

Não houve necessidades de apuração de responsabilidade por danos

## 4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

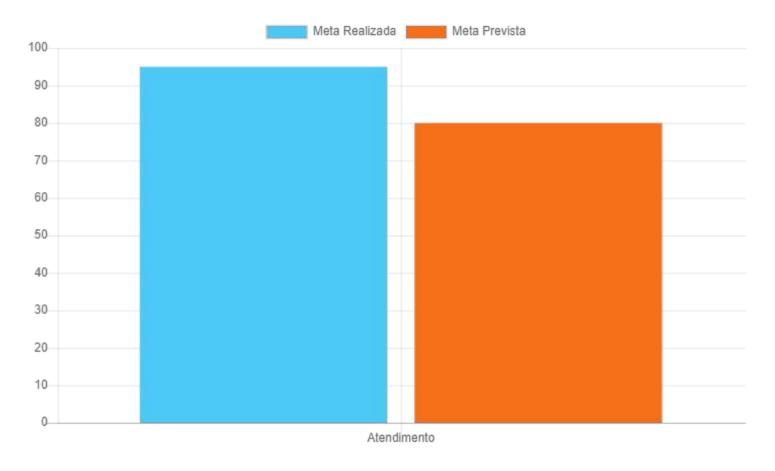
O CAU/AM possui como canais de acesso do cidadão o portal da transparência com as principais informações e resultados da gestão. Nele é disponibilizado o Serviço de Informações ao Cidadão - SIC onde o cidadão-usuário realiza seu pedido de acesso à informação, caso a mesma não esteja disponível no portal.

Em 2018, não foi recebido nenhuma solicitação de informação por esse canal.

Além do SIC, o CAU possui em seu site institucional o canal de denúncias de obra irregulares no Amazonas, podendo ser relizado tanto profissional quanto a sociedade em geral. No intuito de ampliar os canais de acesso, as denúncias, também, podem ser encaminhadas por meio de aplicativo de mensagens instantâneas, bem como o atendimento de forma geral.

Em 2018 foram recebidas 110 denúncias por esse canal das quais 93 foram apuradas, ou seja, 85%.

Com relação aos atendimentos em 2018, o gráfico a seguir mostra que da meta prevista de 80% das solicitações recebidas o CAU/AM ultrapassou ficando em 95% do atendimento das solicitações.



O CAU, por meio do Centro de Serviços Compartilhados, possui a Central de Atendimento (0800) de segunda a sexta das 9h00 às 19h00, além, do atendimento online onde o profissional pode tirar as principais dúvidas com o atendente.

# 4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

No exercício de 2018 não foi aferido o grau de satisfação. O CAU/AM implementará novas formas de mensurar o índice de satisfação, pois o instrumento usado anteriormente não refletia a realidade devido o baixo preenchimento da pesquisa de satisfação.

# 4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

#### Introdução

O Portal da Transparência do CAU/AM tem a intenção de permitir ao cidadão o acesso transparente e integral a informações diversas sobre a autarquia federal.

A ferramenta atende à Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação, que normatiza os artigos 5º e 37 da Constituição Federal ao estabelecer que todas as informações disponíveis em qualquer entidade pública sejam disponibilizadas na internet, com exceção apenas de documentos oficialmente declarados como sigilosos. Os procedimentos para o cumprimento da legislação são detalhadas no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas pela Portaria Normativa CAU/AM nº 02/2016.

### Endereço do portal da transparência

http://transparencia.cauam.gov.br/

#### Informações disponíveis ao Cidadão

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) do CAU/AM está disponível para atendimento ao público desde 23 de janeiro de 2017. Os pedidos são realizados pessoalmente, no SIC físico do CAU/AM, ou de forma eletrônica, por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico do SIC), disponível no endereço esic.cauam.gov.br.

#### Análise crítica

Desde a implementação do portal da transparência e disponibilização do SIC o CAU/AM ainda não obteve demandas de informações por esse meio. Tendo como maiores canais de acesso o de denúncias para obras irregulares.

# 4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

#### **Medidas Adotadas**

No intuito de disseminar as principais ações do CAU, são encaminhados regularmente e-mails aos profissionais com as informações no âmbito local, por meio do CAU/AM, e em âmbito nacional e internaciona através do CAU/BR.

Para garantir a acessibilidade às instalações do CAU/AM, a gestão 2018-2020 procedeu com a mudança de endereço da sede para um imóvel de fácil acesso, localizado em via principal com sala ampla de reunião para a melhor participação de profissionais em sua Sessão Plenária.

# 5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 Introdução
- 5.1 Gestão de riscos e controles internos

# 5.0 - INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos e controles internos são fatores essenciais em todas as organizações públicas, tendo em vista as incertezas que as mesmas enfrentam. No âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas não é diferente, sendo de suma importância a defição dos níveis de riscos aceitáveis para o bom desempenhos de sua função de fiscalizar o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo no estado do Amazonas.

## **5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

O CAU/AM, por meio da atuação da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças, identifica, analisa, avalia, prioriza, trata e monitora riscos positivos ou negativos capazes de afetar os objetivos, programas, projetos ou processos de trabalho do CAU/AM nos níveis estratégico, tático e operacional. Para tanto, são realizadas reuniões mensais para análise e acompanhamento das receitas e despesas. Esse acompanhamento, também, é realizado pelo Conselho Federal que por meio do sistema contábil, analisa as contas dos CAU/UFs a fim de identificar qualquer inconsistência de receitas e despesas.

O levantamento das receitas são encaminhadas mensalmente pelo CAU/BR para análise do CAU/UFs com o objetivo de serem tomadas as medidas de correições, caso necessário. Quando identificadas as entradas menores do que previsto é realizada a reprogramação financeira, evitando que aquele CAU/UF entre em déficit orçamentário. Através desses levantamentos foi identificado alto índice de inadimplência de empresas e profissionaisde com relação ao pagamento da anuidade de exercícios anteriores, como medida para a diminuição da inadimplência foi aprovado pelo Federal o refinanciamento, oferecendo a melhores condições de negociações.

# 6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 Introdução
- 6.1 Objetivos e Metas
- 6.2 Resultados

## 6.0 - INTRODUÇÃO

Em 2018, a fim de promover o desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Amazonas, o CAU/AM atuou frente a 17 iniciativas estratégicas distribuídas nos seguintes projetos e atividades:

- Projeto: "Aprimoramento do processo de assistência aos Arquitetos e Urbanistas e sociedade em geral", tendo como balizador o objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade";
- Projeto: "Promoção da interação do CAU/AM com a sociedade em geral", voltado para o objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade em geral";
- Projeto: "Mudança de sede" relacionado ao objetivo estratégico "Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade"
- Atividade: "Manutenção das Atividades de Fiscalização do CAU/AM", voltado para o objetivo estratégico "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo";
- Atividade: "Manutenção das Atividades da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças"; "Manutenção das Atividades da presidência e plenário do CAU/AM"; "Manutenção das Atividades Administrativas 2018" e "Manutenção das Atividades da Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional CEFEP", todos relacionadas ao objetivo estratégico "Aprimorar e inovar os processos e ações".

#### **6.1 - OBJETIVOS E METAS**

#### Visão Geral

#### Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O Planejamento Estratégico definido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil para 2013, tem como objetivo orientar o planejamento e as ações do CAU/BR e dos CAU/UF. Estabelecer, de maneira sistematizada um caminho para a atuação do Conselho na busca do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, bem como de sua excelência na gestão, mediante um conjunto de políticas e estratégias formuladas frente ao diagnóstico do cenário atual e dos objetivos estratégicos projetados para 2013.

#### Visão

Ser reconhecido como referência na defesa e formento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo

#### Missão

Promover a Arquitetura e Urbanismo para todos

#### **Valores**

Os Valores estabelecidos para o CAU são:

Ética nas relações e nos procedimentos.

Transparência e Credibilidade.

Comprometimento com a sociedade e os arquitetos e urbanistas.

Conhecimento sobre o ambiente de sua atuação.

Competência técnica dos seus profissionais.

Incentivo ao desenvolvimento e aprimoramento profissional.

Articulação e atuação em rede de parcerias estratégicas.

Estímulo à cooperação.

Gestão com foco em resultados.

## Diagnóstico Estratégico

#### Análise de ambiente interno

Analisando o ambiente interno do CAU/AM temos como ponto forte a disponibilidade de tecnologias usadas em âmbito nacional, permitindo atendimento de forma igualitária entre as Unidades Federativas, bem como o suporte técnico do CAU/BR realizado por meio do Centro de Serviços Compartilhados o que permite maior agilidade na solução das demandas dos profissionais.

Como ponto fraco, destaca-se a limitação de recursos financeiros e do reduzido quadro de funcionários para suprir as demandas, principalmente relacionados à fiscalização do exercício da profissão, pois, atualmente, o CAU/AM conta com apenas dois analistas de fiscalização, além de mais oito colaboradores qualificados e comprometidos no desenvolvimento de suas atividades, a fim de promover a solidificação da missão do CAU de "Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos". Para tanto, foram destinados recursos para capacitação dos colaboradores a fim de desenvolver competências e obter atuação em níveis de excelência.

Outra fraqueza vivenciada no exercício em questão foi a mudança de gestão, pois houve a necessidade de instruir os novos conselheiros titulares e suplentes para o desenvolvimento de suas competências no âmbito do Conselho, acarretando em alguns atrasos nas demandas.

#### Análise de ambiente externo

Analisando o ambiente externo, no âmbito das oportunidades, o CAU/AM contou com maior divulgação e disseminação de suas ações por meio da Assessoria de Comunicação.

A partir de realizações de oficinas técnicas, palestras, seminários e participações em audiências públicas, o CAU/AM tem se aproximado dos profissionais e sociedade em geral, acarretando na sua maior visibilidade e mostrando a importância do conselho de classe para a valorização da profissão de arquitetura e urbanismo no estado do Amazonas.

Por sua vez, o país vem passando por uma crise financeira e política impactando, dentre outros setores, a queda dos quantitativos de obras/projetos e, consequentemente, o aumento do desemprego da classe. Além disso, ainda tem-se a baixa inserção dos Arquitetos e Urbanistas nos órgãos públicos acarretando na ineficiência dos projetos urbanísticos e de acessibilidade que afetam a sociedade e o país como um todo.

### Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Dentre os principais fatores críticos, destaca-se a mudança de gestão de, praticamente, todos os conselheiros da gestão anterior, pois ainda há a necessidade de familiaridades destes no engajamento do processo de implementação e execução do planejamento estratégico.

Apesar dos esforços para o sucesso do planejamento estratégico, ainda há a necessidade do corpo técnico do CAU/AM atuar de forma sistêmica com as suas reais necessidades de execução conforme o planejado, necessitando a mudança da filosofia de atuação.

## Elaboração da Estratégia

### Identificação da estratégia atual

- -Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.
- Assegurar a eficácia no atendimento e comunicação com a Sociedade;
- Aprimorar e inovar os processos e ações.

#### Identificação da estratégia futura

Para a estratégia futura o CAU/AM continuará priorizando as estratégias de "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo" e

"Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade".

#### **Objetivos e Metas**

Macro Objetivo:

#### Fiscalização

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo

Macro Objetivo:

#### **Atendimento**

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade

Macro Objetivo:

#### Comunicação

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

Macro Objetivo:

#### **Processos**

Aprimorar e inovar os processos e as ações

Salienta-se que o CAU/AM realizou Reprogramação Ordinária do seu Plano de Ação 2018, destinada a suportar o aprimoramento da atuação desse CAU/UF, junto aos arquitetos e urbanistas do estado do Amazonas. Para fazer frente às novas políticas, estratégias e prioridades de atuação da nova gestão, o CAU/AM procedeu uma rediscussão de seu Plano de Ação, no intuito de que as iniciativas estratégicas implementadas durante o exercício 2018 alcançassem os melhores resultados estabelecidos e da Missão e Visão do Conselho. Os recursos destinados a reprogramação, no montante de R\$ 1,98 milhão, se apresentaram com uma variação positiva de 9,7% frente ao programado inicialmente(R\$ 1,80 milhão).

A proposta de Reprogramação do Plano de Ação do CAU/AM, para o exercício de 2018, visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Amazonas, foi composta por 17 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos e 12 atividades. Frente ao aprovado para 2018 (16), verificando-se a incorporação de 1 iniciativa estratégica, decorrente da criação do novo projeto "Mudança da Sede". Para essas implementações os recursos envolvidos foram da ordem de R\$ 1,98 milhão, refletindo um acréscimo de 9,7% (em 2018 os recursos totalizavam R\$ 1,80 milhão). Cabe ressaltar que, frente às receitas de arrecadação do exercício, o aumento foi de 3,9%. Das fontes de recursos 56,7% foram provenientes das receitas de arrecadação, compreendendo as do exercício e de exercícios anteriores (total de R\$ 1,12 milhão); 29,7% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 587,8 mil); 11,1% do Fundo de Apoio (R\$ 219,5 mil); 1,4% de outras receitas (27,4 mil); e 1,1% de aplicações financeiras (R\$ 21,4 mil).



Mapa estratégico

Descrição dos objetivo e metas

#### **6.2 - RESULTADOS**

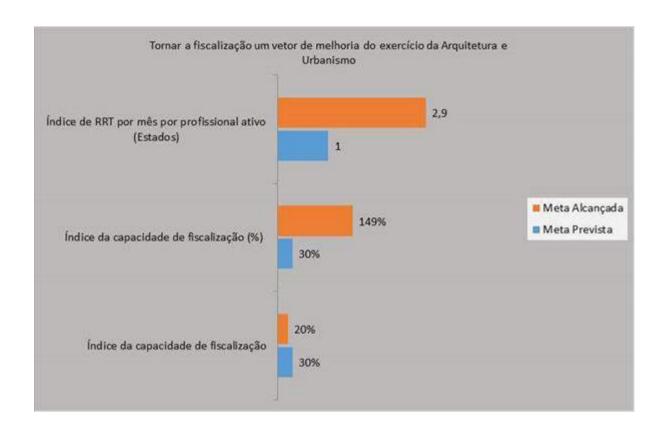
<u>1 Fiscalização:</u> Na busca do alcance do objetivo estratégico de "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo" foram executadas as iniciativas estratégicas "Manutenção das Atividades de Fiscalização" e "Centro de Serviços Compartilhados - Fiscalização".

Das metas e resultados previstos, menciona-se: (i) a Fiscalização esteve presente em 04 municípios do Estado em 2018, dentre eles: Manacapuru, Parintins, Tefé e Iranduba; (ii) foram emitidas 50 notificações preventivas, 11 autos de infração; (iii) foram enviados 56 ofícios para órgãos públicos com orientações e esclarecimentos sobre o exercício da Profissão de Arquitetura e Urbanismo. Para as realizações dessas iniciativas dos investimentos previstos R\$ 324.468,00 foi realizado R\$ 272.403,00, ou 83,95% do previsto.

Das ações e resultados previstos, não foi possível realizar as demais viagens de fiscalização devido à incompatibilidade de agenda e tempo hábil.

Não foi realizada a implementação dos processos de fiscalização de forma digital devido a informação de que o Sistema Integrado de Gestão entrará no hall dos serviços compartilhados essenciais do CSC.

Conforme gráfico a seguir, dos indicadores apurados em 2018 o índice de capacidade da fiscalização, quando analisado pelo número de serviços em execução conhecidos no Estado, apresentou percentual de 10 pp. abaixo da meta prevista, porém, quando mensurado a partir do número de serviços propostos a serem fiscalizados, no caso em questão de 12 fiscalizações mensais, verifica-se que a meta é superada.



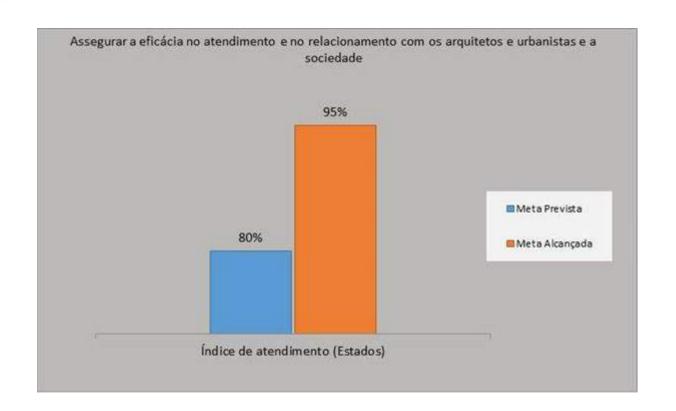
Do gráfico anterior verifica-se uma superação da meta prevista para o índice de RRT por mês por profissionais ativos no estado do Amazonas, reflexo da atuação proativa da fiscalização que apurou entorno de 85% das denúncias encaminhadas ao setor por meio dos canais de comunicação, bem como da implementação do recebimento de denúncias através de aplicativo de mensagens.

<u>2 Atendimento:</u> Na busca do alcance do objetivo estratégico de "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade" foram executadas as iniciativas estratégicas "Aprimoramento do Processo de Assistência aos Arquitetos e Urbanistas e Sociedade" e "Centro de Serviços Compartilhados - Atendimento". Das metas e resultados previstos, menciona-se: A

implementação do atendimento por meio do aplicativo de mensagens acarretando um aumento de atendimento por telefone de 602 para 970 ou 57% desse tipo de atendimento, ou seja, o Arquiteto e Urbanista respondeu de forma positiva tal implementação.

O atendimento, também, atuou em conjunto com a Assessoria de Comunicação e Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional no projeto "Arquitetos do Amanhã", participando ativamente nas colações de grau das IEs, bem como disseminando a importância do registro profissional, sendo assim, foram realizados 286 novos registros profissionais. Para a realização dessas iniciativas dos investimentos previstos R\$ 155.058,00 foi realizado R\$ 130.709,00 ou 84% do previsto.

Foi realizada a mensuração do índice de atendimento no intuito de analisar se as solicitações recebidas foram tratadas em até 30 dias. Do gráfico a seguir, verifica-se que da meta prevista de 80% foi superada em 15 pp. pois houve a reorganização do setor ficando o atendimento responsável apenas pela demanda de atendimento presencial, telefone, e-mail e Sistema, bem como da contratação de estagiária para auxílio nas demandas do setor de fiscalização e a ampliação do atendimento por meio de aplicativo de mensagens de celular.

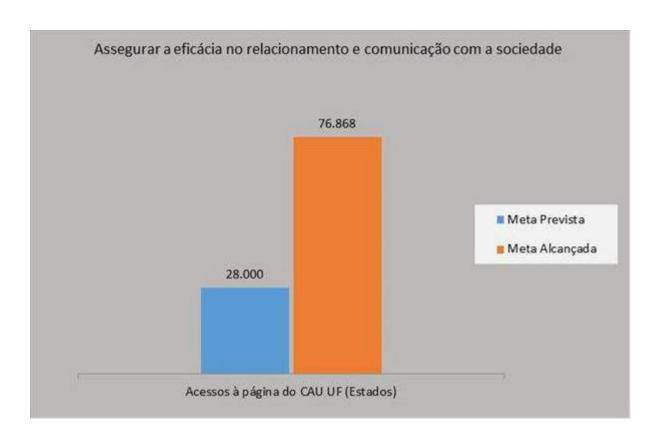


<u>3 Objetivo estratégico local 1</u>: Na busca do alcance do objetivo estratégico de "Aprimorar e inovar os processos e as ações" foram executadas as iniciativas estratégicas "Manutenção das Atividades da COAPF", "Manutenção das Atividades da Ensino, Formação e Exercício Profissional - CEFEP", "Manutenção das Atividades Administrativa 2018" e "Manutenção das atividades que envolvem presidência e plenário do CAU/AM". Das metas e resultados previstos, menciona-se: a participação da CEFEP, juntamente, com a Gerência Técnica nas colações de grau dos formandos em Arquitetura e Urbanismo, sendo que dos formando 85% solicitaram o registro profissional.

A CEFEP Realizou orientações em três municípios do estado do Amazonas, sendo eles Iranduba, Tefé, Parintins a fim de apresentar a importância do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas, as atribuições dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo e sua

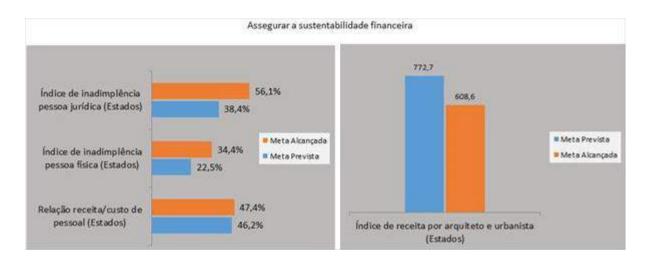
valorização profissional. A CEFEP implementou a análise de registro profissional por meio das listas encaminhadas pelas Instituições de Ensino, diminuindo assim o quantitativo de análise de solicitações de registros por reuniões. Realização de 11 reuniões plenárias para análise de assuntos relacionados à sua competência, bem como participação em 04 reuniões nacionais pela Presidência do CAU/AM; No âmbito da Administração proveu os salários para a manutenção do setor administrativo e jurídico; Forneceu os serviços básicos e essenciais para a manutenção da sede do CAU/AM. Para a realização dessas iniciativas dos investimentos previstos R\$ 699.144,00 foi realizado R\$ 515.921,00 ou 73,3% do previsto. Dentre as metas previstas não foi possível atender a participação da COAPF em evento nacional devido a incompatibilidade de agenda.

<u>4 Objetivo estratégico local 2:</u> Na busca do alcance do objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade" foi executada a iniciativa estratégica "Promoção da Interação do CAU/AM com a sociedade em geral". Das metas e resultados previstos, menciona-se: a realização de 6 edições do projeto "Arquitetos do Amanhã" dos quais 85% dos recém formados solicitaram registro profissional no CAU/AM; Realização do I Workshop "Arqbusiness" na nova sede administrativa com a participação de aproximadamente 40 profissionais; 76.868 acessos no site institucional do CAU/AM ultrapassando 36% do previsto para o ano; Média de 6.300 acessos nas redes sociais do CAU/AM, conforme gráfico a seguir:



Salienta-se que o CAU/AM firmou 14 parcerias com empresas e organizações para a concessão de desconto diferenciado em cursos de aperfeiçoamento, qualificação ou pós-graduação e sobre o valor dos serviços/produtos a serem oferecidos aos beneficiários do CAU/AM, sem qualquer ônus financeiro e ou repasse de valores entre as partes.

Além do levantamento dos indicadores apresentados, o CAU/AM proceder com o levantamento dos indicadores voltados para análise da sua sustentabilidade financeira, conforme gráficos a seguir:



O índice de inadimplência de pessoa jurídica e física, bem como o índice de receita por arquiteto e urbanista ficaram superiores ao estimado devido à continuidade da recessão econômica que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos. Já o índice Relação de Receita/Custo de pessoa teve sua meta superada em 1% tendo em vista o reajuste salarial.

# 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 Introdução
- 7.1 Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
- 7.1.1 Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 Gestão orçamentária e financeira
- 7.2.1 Despesas detalhadas
- 7.2.2 Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
- 7.2.3 Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
- 7.2.4 Explicações sobre variações do resultado
- 7.2.5 Principais desafios e ações futuras
- 7.3 Gestão de pessoas

- 7.3.1 Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 Gestão de licitações e contratos
- 7.5 Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 Gestão de custos
- 7.8 Sustentabilidade ambiental

# 7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Uma das principais realizações da gestão 2018-2020 foi à mudança da sede administrativa do Conselho a fim de fornecer espaço adequado para o atendimento de profissionais e sociedade em geral, bem como adequar o espaço físico dos setores.

As demais ações do Conselho foram realizadas por meio da Comissão Ordinária de Ensino, Formação e Exercício Profissional – CEFEP, Comissão Ordinária de Ética e Disciplina – CED, Comissão Ordinária de Organização, Administração, Planejamento e Finanças – COAPF e Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental.

No intuito de assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade, a CEFEP deu continuidade ao projeto "Arquitetos do Amanhã" que teve 06 edições no decorrer de 2018, contando com a participação de, aproximadamente, 301 recém-formados. O projeto, com início em 2016, é desenvolvido pela CEFEP, Gerência Técnica e Assessoria de Comunicação junto às Instituições de Ensino que possuem curso de Arquitetura e Urbanismo.



O foco da edição do projeto 'Arquitetos do Amanhã' é a Ética Profissional, além do compromisso com o desenvolvimento urbano e sustentável das cidades. O CAU/AM acredita na importância deste momento para o esclarecimento aos futuros profissionais de Arquitetura e Urbanismo. Ao longo das últimas décadas, percebe-se que a corrupção se estabeleceu em vários seguimentos da nossa sociedade, sendo veiculado (na imprensa) vários esquemas ilícitos de propinas, sistematizado, em uma grande falha ética, envolvendo construtoras, políticos e outros setores da sociedade. Em 2016, o CAU/AM criou o projeto chamando atenção para a campanha 'Arquitetos e Urbanistas pela Ética', encabeçada pelo CAU/BR. A ação visa a valorização profissional e o compromisso dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo que ingressarão ao mercado de trabalho com a 'Ética Profissional'. **Sobre o Projeto "Arquitetos do Amanhã" (KIT Universitário):** Os concluintes recebem no dia da colação de grau, um 'KIT UNIVERSITÁRIO', contendo o manual do arquiteto, resoluções e normas sobre Ética Profissional do Conselho de Arquitetura

e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e um capacete profissional de obra.

Ainda com relação as ações voltadas para o alcance do objetivo estratégico de "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade", o CAU/AM promoveu o I Workshop "Arqbusiness – Simplificando a arte de negociar arquitetura".



O intuito do evento foi o diálogo sobre a forma como os profissionais da arquitetura podem conduzir seus negócios e as diversas áreas de atuação. O evento contou com três palestras de profissionais com visões e áreas distintas no intuito de orientar os participantes quanto os processos enfrentados dentro de suas atividades. O público-alvo estimado foi de 60 pessoas, tendo em vista que o evento foi realizado na própria sede do CAU/AM.

Visando ao alcance da Missão do Conselho "Arquitetura e Urbanismo para Todos", no âmbito do Objetivo Estratégico "Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo", observando aspectos relevantes para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, em acordo com a Resolução CAU/BR nº 94, de 07 de novembro de 2014, e os princípios da Lei nº 11.888/2008 "....que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social....", foi realizado por meio da iniciativa estratégica em Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS o primeiro Concurso de Ideias de Arquitetura João de Barro, com aplicação de conceitos de sustentabilidade e ecoeficiência.



Conforme a Comissão responsável pelo Concurso, CEPUA, a natureza fazendo arquitetura inspira a criação do nome do concurso de ideias do CAU/AM com as construções do pássaro João de Barro (nome científico: *Furnarius rufus*). Este pássaro atua como o melhor dos arquitetos, tendo extrema habilidade para transformar barro, palha e galhos, criando seu habitar como uma estrutura pequena, firme, duradoura. A construção sempre voltada para o norte protege dos ventos fortes e é separada em duas partes por uma divisória: a entrada, que permite ao pássaro entrar sem se abaixar, e o interior, menor e forrado com pequenas folhas e penas para formar seu ninho, utilizando materiais que estão a sua disposição e desta forma cumprindo sua função com extrema perfeição.

O Concurso recebeu 27 inscrições na modalidade profissional e 02 inscrições na modalidade estudante. Os projetos foram avaliados por banca julgadora, sendo selecionados apenas cinco finalistas em cada categoria.

A Premiação do Concurso João de Barro ocorreu, juntamente, com o Seminário "Assistência Técnica Gratuita: Estratégias e Desafios para acesso às moradias" em comemoração ao Dia Nacional do Arquiteto, comemorado em 15.12 instituído através da 8ª Resolução CAU/BR, de **15 de Dezembro de 2011.** 

O evento contou com a participação de 120 pessoas, dentre elas arquitetos e urbanistas e estudantes da área. Os palestrantes abordaram sobre as ações do estado do Amazonas e prefeitura de Manaus voltadas à habitação de interesse social. Na ocasião, foram conhecidos os

ganhadores do concurso e realizada a premiação do 1º Lugar, 2º Lugar e 3º Lugar na categoria Profissional e 1º Lugar e 2º Lugar na categoria Estudante.

# 7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

A demonstração da eficiência será apresentada nos tópicos seguintes.

## 7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

As Diretrizes para elaboração do Plano de Ação e Orçamento 2018 aprovado em Plenária pelo CAU/BR são as responsáveis pela apresentação dos valores previstos de receitas nos CAU/UFs.

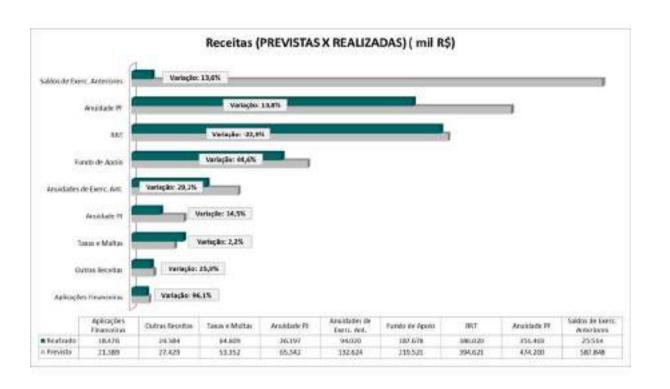
Inicialmente o valor de arrecadação de receitas correntes (anuidades, RRTs e demais taxas) previsto para o exercício de 2018 era na ordem de R\$ 1.009.110,00 uma variação positiva de 5,9% em comparação a 2017.

Além das receitas de arrecadação, o orçamento do CAU/AM é composto por receitas de anuidades de pessoa física e jurídica de exercícios anteriores, aplicação financeira, fundo de apoio e superavit financeiro. Sendo assim, o montante das receitas, inicialmente, para o exercício foi de R\$ 1.317.500,00.

Frente as às novas políticas, estratégias e prioridades de atuação da nova gestão, o CAU/AM procedeu com a rediscussão de seu Plano de Ação, visando que as iniciativas estratégicas a serem implementadas durante o exercício 2018 alcancem os melhores resultados estabelecidos e da Missão e Visão do Conselho. Os recursos destinados a suportar a reprogramação, no montante de R\$ 1,98 milhão, se apresentam com uma variação positiva de 9,7% frente à programação 2018 (R\$ 1,80 milhão).

A proposta de Reprogramação do Plano de Ação do CAU/AM, para o exercício de 2018, visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Amazonas, foi composta por 17 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos e 12 atividades. Frente ao aprovado para 2018 (16), verifica-se a incorporação de 1 iniciativa estratégica, decorrente da criação do novo projeto "Mudança da Sede". Para essas implementações os recursos envolvidos foram da ordem de R\$ 1,98 milhão, refletindo um acréscimo de 9,7% (em 2018 os recursos totalizavam R\$ 1,80 milhão). Cabe ressaltar que, frente às receitas de arrecadação do exercício, o aumento foi de 3,9%. Das fontes de recursos 56,7% foram das receitas de arrecadação, compreendendo as do exercício e de exercícios anteriores (total de R\$ 1,12 milhão); 29,7% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 587,8 mil); 11,1% do Fundo de Apoio (R\$ 219,5 mil); 1,4% de outras receitas (27,4 mil); e 1,1% de aplicações financeiras (R\$ 21,4 mil).

As receitas orçadas em comparação as receitas recebidas podem ser analisadas no gráfico anexo.



Receita (Prevista x Realizada)

Gráfico das receitas

#### 7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

#### **Apresentação**

Na programação do CAU/AM do exercício de 2018 verifica-se que as ações executadas foram suportadas em 17 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos, absorvendo 42,3% dos recursos totais programados (R\$ 835,6 mil), e 12 atividades com 57,7% (R\$ 1,14 milhão). Cabe mencionar que na programação das atividades estão incluídos os Aportes dos Recursos ao Fundo de Apoio, ao Centro de Serviços Compartilhados e a Reserva de Contingência que juntos totalizam R\$ 110,2 mil, representando 9,7% do total destinado a essas iniciativas estratégicas.

#### **Análise Crítica**

Analisando a despesa realizada no exercício 2018 verificou-se que do montante orçado para as despesas correntes (R\$ 1.378.677,26) o CAU/AM executou o valor de R\$ 1.055.372,19, correspondendo a 76,55%, porém, em comparação a proposta orçamentária para 2018 (R\$ 1.976.325,26) foi de 54,69%, tendo em vista que o projeto de aquisição de sede própria não foi executado, bem como o projeto "mudança de sede" foi executado parcialmente.

DESPESAS CORRENTES										
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos			
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018		
1. Despesa de Pessoal										
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2. Juros e Encargos da Dívida										
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.01.01.001.001 - Salários	352.887,85	359.214,82	352.887,85	359.214,82	0,00	0,00	352.887,85	359.214,82
6.2.2.1.1.01.01.01.001.003 - Gratificação de Natal - 13º Salário	31.766,17	32.612,82	31.766,17	32.612,82	0,00	0,00	31.709,77	32.612,82
6.2.2.1.1.01.01.01.002.001 - INSS Patronal	97.712,56	95.724,15	97.712,56	95.724,15	0,00	0,00	97.700,24	95.724,15
6.2.2.1.1.01.01.01.002.002 - FGTS	35.991,52	28.289,65	35.991,52	28.289,65	0,00	0,00	35.987,04	28.289,65
6.2.2.1.1.01.03.01.002 - Remuneração de Estagiários	11.190,94	32.070,59	11.190,94	32.070,59	0,00	0,00	11.190,94	32.070,59
6.2.2.1.1.01.03.01.004 - Serviço de Locação de Imóvel	56.469,36	57.646,24	56.469,36	57.646,24	0,00	0,00	56.469,36	57.646,24
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Consultoria Contábil	55.893,36	51.594,17	55.893,36	51.594,17	0,00	0,00	55.893,36	51.594,17
6.2.2.1.1.01.04.04.012 - Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e Imóveis	16.679,35	20.545,00	16.679,35	20.545,00	0,00	0,00	16.679,35	20.545,00
6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Outras Despesas	47.166,98	31.064,00	47.166,98	31.064,00	0,00	0,00	44.792,98	31.064,00
6.2.2.1.1.01.04.04.029 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	38.862,30	29.229,04	38.862,30	29.229,04	0,00	0,00	38.862,30	29.229,04
6.2.2.1.1.01.07.01.001 - Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	29.709,00	30.922,00	29.709,00	30.922,00	0,00	0,00	29.709,00	30.922,00
6.2.2.1.1.01.07.03 - Centro de Serviços Compartilhados	64.523,00	68.309,49	64.523,00	68.309,49	0,00	0,00	64.523,00	68.309,49
Demais elementos do grupo	267.845,81	218.150,22	267.845,81	215.528,82	0,00	2.621,40	264.641,98	214.394,78

DESPESAS DE CAPITAL

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não pr	ocessado	Valores Pagos	
Grapos de Bespesa	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
4. Investimentos								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

## 7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

A principal fonte de recurso do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas são as receitas correntes, que compreendem as arrecadações com Anuidades de Pessoa Física e Jurídica, Registro de Responsabilidade Técnica, multas e juros sobre obrigações dos profissionais com o Conselho pagas em atraso, as receitas de Aplicações Financeiras, as receitas provenientes do Fundo de Apoio, bem como as receitas de exercícios anteriores (superávit financeiro). Dentre os valores de arrecadações tem-se a seguinte distribuição:

- 20% repassado ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil CAU/BR;
- 3,25% de contribuição ao Fundo de Apoio, na forma aprovada pelas Resoluções CAU/BR nº 27, 72, 96 e 119;

Ficando o restante destinado ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas. Salienta-se que o CAU/AM enquadra-se no perfil de CAU Básico, por isso, o mesmo recebe os recursos do Fundo de Apoio, conforme Resolução CAU/BR nº 27, de 6 de julho de 2012, alterada pela Resolução CAU/BR nº 97, de 05 de dezembro de 2014.

Dos valores arrecadados, foram destinados recursos ao Centro de Serviços Compartilhados e Fundo de Reserva, conforme determina a Resolução CAU/BR nº. 71, de 23 de janeiro de 2014, alterada pela Resolução CAU/BR nº 77, de 11 de abril de 2014, bem como a constituição de Reserva de Contingência, objetivando suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional não contempladas em seu Plano de Ação.

O CAU/AM, em respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, atuou com o limite de 55% do total das Receitas de Arrecadação, Aplicações Financeiras e outras receitas correntes no exercício de 2018 para a alocação de despesas com Pessoal e Encargos.

#### Análise crítica

Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, verifica-se que o CAU/AM passou com um Superávit Financeiro no valor de R\$ 645.328,76.

Conta contábil	Dotaçã	o Inicial	Supleme	ntação	Redu	ção	Orçado Final		
	Exercício Anterior	Exercício Atual							
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.663.256,00	1.801.500,20	172.988,00	255.394,66	7.409,00	80.569,60	1.828.835,00	1.976.325,26	
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.163.256,00	1.317.500,20	98.259,00	151.546,78	7.409,00	80.569,60	1.254.106,00	1.388.477,38	
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	494.614,00	611.501,50	75.370,00	74.152,76	7.409,00	13.488,60	562.575,00	672.165,66	
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	494.614,00	611.501,50	75.370,00	74.152,76	7.409,00	13.488,60	562.575,00	672.165,66	
6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	494.614,00	611.501,50	75.370,00	74.152,76	7.409,00	13.488,60	562.575,00	672.165,66	
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	343.718,00	361.045,00	4.656,00	33.576,50	0,00	0,00	348.374,00	394.621,50	
6.2.1.1.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	343.718,00	361.045,00	4.656,00	33.576,50	0,00	0,00	348.374,00	394.621,50	
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	77.903,00	119.340,70	18.034,00	16.788,52	0,00	61.389,00	95.937,00	74.740,22	
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	12.575,00	18.281,60	8.362,00	8.394,26	0,00	0,00	20.937,00	26.675,86	
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	65.328,00	101.059,10	9.672,00	8.394,26	0,00	61.389,00	75.000,00	48.064,36	
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	12.575,00	18.281,60	8.362,00	8.394,26	0,00	0,00	20.937,00	26.675,86	
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	52.753,00	82.777,50	1.310,00	0,00	0,00	61.389,00	54.063,00	21.388,50	

6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	247.021,00	225.213,00	0,00	0,00	0,00	5.692,00	247.021,00	219.521,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	400,00	199,00	27.029,00	0,00	0,00	199,00	27.429,00
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	400,00	199,00	27.029,00	0,00	0,00	199,00	27.429,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	500.000,00	484.000,00	74.729,00	103.847,88	0,00	0,00	574.729,00	587.847,88
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	500.000,00	484.000,00	74.729,00	103.847,88	0,00	0,00	574.729,00	587.847,88
6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	500.000,00	484.000,00	74.729,00	103.847,88	0,00	0,00	574.729,00	587.847,88
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.663.256,00	1.801.500,20	1.553.745,33	454.495,80	1.388.166,33	279.670,74	1.828.835,00	1.976.325,26
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.663.256,00	1.801.500,20	1.553.745,33	454.495,80	1.388.166,33	279.670,74	1.828.835,00	1.976.325,26
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	1.153.456,00	1.307.700,20	458.094,33	330.935,80	364.243,83	259.958,74	1.247.306,50	1.378.677,26
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	662.353,77	737.638,13	109.571,47	51.855,54	134.924,69	121.887,48	637.000,55	667.606,19
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	643.433,77	722.798,13	109.571,47	48.295,54	132.204,69	121.887,48	620.800,55	649.206,19
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	522.459,92	586.773,57	85.218,19	30.982,88	127.221,20	107.374,57	480.456,91	510.381,88
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS	120.973,85	136.024,56	24.353,28	17.312,66	4.983,49	14.512,91	140.343,64	138.824,31
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	18.920,00	14.840,00	0,00	3.560,00	2.720,00	0,00	16.200,00	18.400,00
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	24.340,00	35.577,00	32.066,00	28.316,51	30.121,00	5.202,67	26.285,00	58.690,84

6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	24.340,00	35.577,00	32.066,00	28.316,51	30.121,00	5.202,67	26.285,00	58.690,84
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	47.171,56	81.675,58	103.652,24	104.136,66	65.915,06	20.553,00	84.908,74	165.259,24
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	21.371,56	69.065,58	95.252,24	76.160,66	48.117,56	20.240,00	68.506,24	124.986,24
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	25.800,00	12.610,00	8.400,00	27.976,00	17.797,50	313,00	16.402,50	40.273,00
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	299.446,92	314.597,29	185.876,00	131.994,66	124.731,55	99.469,19	360.591,37	347.122,76
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	56.893,37	53.906,37	0,00	3.826,54	1.000,00	3.100,00	55.893,37	54.632,91
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	6.979,17	15.200,00	16.106,98	313,00	4.267,44	6.378,00	18.818,71	9.135,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	195.174,38	198.810,92	158.619,02	110.819,97	99.809,47	83.106,19	253.983,93	226.524,70
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	40.400,00	46.680,00	11.150,00	17.035,15	19.654,64	6.885,00	31.895,36	56.830,15
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	19.460,00	32.150,20	26.928,12	12.055,85	8.551,53	4.717,40	37.836,59	39.488,65
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	19.460,00	32.150,20	26.928,12	12.055,85	8.551,53	4.717,40	37.836,59	39.488,65
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100.683,75	106.062,00	0,50	2.576,58	0,00	8.129,00	100.684,25	100.509,58
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	29.709,00	30.922,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.709,00	30.922,00

6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	500.000,00	484.000,00	1.085.851,00	118.950,00	1.014.122,00	15.102,00	571.729,00	587.848,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	494.000,00	484.000,00	1.085.851,00	118.950,00	1.014.122,00	15.102,00	565.729,00	587.848,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	14.000,00	8.900,00	207.094,00	118.500,00	77.857,00	7.750,00	143.237,00	119.650,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	480.000,00	475.100,00	307.857,00	450,00	686.265,00	7.352,00	101.592,00	468.198,00
6.2.2.1.1.03 - DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	9.800,00	9.800,00	9.800,00	4.610,00	9.800,50	4.610,00	9.799,50	9.800,00

# 7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

O montante das despesas orçadas para 2018 correspondeu o valor de R\$ 1.976.325,26 (um milhão, novecentos e setenta e seis mil, trezentos e vinte e cinco reais e vinte e seis centavos), sendo executado o valor de R\$ 1.088.885,99 (um milhão, oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e noventa e nove centavos) que correspondem a 54,69% do previsto, considerando o valor dos restos a pagar não processados.

## 7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

#### DA RECEITA

A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R\$ 1.162.986,43, que corresponde a 58,85% da Receita Orçamentária prevista no exercício que é de R\$ 1.976.325,26.

#### **DA DESPESA**

A despesa empenhada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R\$ 1.080.885,99, que corresponde a 54,69% da Despesa Orçamentária prevista no exercício que é de R\$ 1.976.325,26.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2018, constatou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 82.100,44.

Execução do Orçamento da Receita e Despesa e Resultado Orçamentário Discriminação		Corre	ente	Сар	ital
Receita Orçada	1.	R .388.47	\$ 7,38	R 587.847	\$ 88,'
Receita Arrecadada	1.	R .162.986	\$ 3,43	-X-	
Percentual Arrecadado		83,76	%	0,00	%
Despesa Orçada	1.	R .378.67	\$ 7,26	R 587.848	\$ 3,00
Despesa Realizada		R	\$	R	\$

1.055.372,19 25.513,80

Percentual realizado

76,55%

4,34%

Resultado

R\$ 82.100,44

Orçamentário

Resultado

Primário R\$ 107.614,24

(Superávit)

<sup>\*</sup>Resultado Primário = Receita Corrente (-) Despesa Corrente

<sup>\*</sup>Resultado Orçamentário = Receita Corrente + Receita de Capital (-) Despesa Corrente e (-) Despesa de Capital

# 7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios do CAU/AM é a diminuição do índice de inadimplência de profissionais e empresas registradas no CAU/AM que impacta diretamente nas suas ações de aprimoramento da profissão bem como no atingimento de sua missão de promover a arqutetura e urbanismo para todos e sua visão de ser reconhecido como referência na defesa e formento das boas práticas da Arqutetura e Urbanismo. Sendo assim, o CAU/AM promoverá palestras e iniciará tratativas com o Sebrae a fim de firmar cooperação técnica para ofertar treinamentos e cursos no âmbito da gestão empresaria para auxiliar os profissionais e empresas na condução dos seus negócios, auxiliando na alavancagem dos mesmos.

## 7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

## **Conformidade legal**

Para assegurar a aplicação do art.18, inciso I, parágrafo 1º do art. 19 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal que determina a alocação de no máximo 55% do total das receitas correntes do exercício, compreendendo as receitas de arrecadação, aplicações financeiras e outras receitas correntes, para a alocação de despesas com pessoal (remunerações, encargos e benefícios) realiza o acompanhamento das suas despesas e receitas mensalmente e as encaminha para a chancela do Conselho Federal. Salienta-se que o orçamento anual somente é aprovado pelas instâncias superiores se observado o dispositivo da lei.

## 7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

#### Força de trabalho da UPC

## Introdução

Ao término do exercíci de 2018 o CAU/AM contou com o corpo técnico de 10 colaboradores que em sua maioria são efetivados pelo Concurso Público CAU 2013.

#### **Analise Crítica**

A força de trabalho do CAU/AM está equilibrada para o papel desempanhado para o mesmo. Do toral da força de trabalho em 2018 apenas 10% estava ocupada com Cargo Comissionado sem vínculo com a Instituição. Salienta-se que o quantitativo do corpo técnico relacionado a atividade fim e atividade meio está equilibrada e ambos são provenientes de Concurso Público.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	9	9	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	9	9	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	9	9	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0

2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	1	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	12	10	1	0

# Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	5	4
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	5	4

## Detalhamento da estrutura da UPC

#### Introdução

O CAU/AM possui lotação efetiva de 03 servidores em cargo de Direção e Assessoramento todos efetivados pelo Concurso Público.

#### **Analise Crítica**

O corpo técnico relacionado ao grupo de Direção e Assessoramento conta com pessoal capacitado com nível superior e Pós-Graduação em nível de stricto e lato sensu, contribuindo para a melhor gestão do conselho. Salienta-se que o CAU/AM tem investido aproximadamente 3% sobre o valor de sua folha, em participação do corpo técnico em encontros, seminários e reuniões voltados para aprimoramento de sua atuação.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Cargos em Comissão	3	3	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	3	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3	3	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0

		r	ī	
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	3	3	0	0

#### **Análise Crítica**

#### Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

1. O CAU/AM apresenta lotação autorizada no total de 12 (quatorze) funcionários, dos quais 9 estão com lotação efetiva proveniente de Concurso Público e um atua em Cargo de Confiança.

#### Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

O quantitativo de força de trabalho destinada a área fim é no total de 4 (quatro) servidores efetivos com vínculo com o CAU/AM, correspondendo 40% da força de trabalho do CAU/AM, enquanto o quantitativo da área meia corresponde a 50%.

## Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Ao término do exercício de 2018 o CAU/AM contava apenas com um ocupante em cargo comissionado, correspondendo 10% da sua força de trabalho.

#### Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não se aplica, pois o CAU/AM não possui em sua força de trabalho aposentadoria.

## Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Durante o exercício de 2018 o CAU/AM contou com um afastamento por licença maternidade que impactou nas ações da secretaria.

#### 7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

## **Despesas com Pessoal**

## Justificativa para aumento/diminuição

A diminuição das despesas de pessoal do exercício 2018 em comparação ao exercício 2017 é decorrente da exoneração de corpo técnico que exerciam funções em cargo de confiança, ficando os cargos vagos em 2018.

Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Ativos Funcionários Inativos		Total	
		Despesas de Pessoal			
2018	560.265,03	0,00	0,00	560.265,03	
2017	603.501,09	0,00	0,00	603.501,09	

## 7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

#### Gratificação de desempenho

A gratificação de desempenho ainda não é praticada no âmbito do CAU/AM.

## Progressão funcional

A progressão funcional ainda não é praticada no âmbito do CAU/AM.

### Estágio probatório

No exercício de 2018 o CAU/AM apresentou apenas um servidor em estágio probatório devido sua convocação mediante o Concurso Público 01/2013.

#### Tabela de remuneração

#### TABELA 1 – QUADRO DE PESSOAL DO CAU/AM – EMPREGOS DE LIVRE PROVIMENTO E DEMISSÃO

Denominação		Quantidad	Remuneração Individual				
Gerente Geral		1	R\$ 5.735,61				
Assessor de comunicação		1	R\$ 1.590,00				

TABELA 2 – QUADRO DE PESSOAL DO CAU/AM – EMPREGOS EFETIVOS DE NÍVEL SUPERIOR

Denominação	Quantid ade	Remuneração Individual
Analista de Fiscalização	2	R\$ 5.596,80
Assessor Jurídico	1	R\$ 3.383,84
Gerente Administrativo e Financeiro	1	R\$ 4.588,48
Gerente Técnico	1	R\$ 5.596,80

TABELA 3 – QUADRO DE PESSOAL DO CAU/AM – EMPREGOS EFETIVOS DE NÍVEL MÉDIO

Denominação	Quantidad e	Remuneração Individual
Assistente - Atendimento	1	R\$ 2.030,30
Assistente de TI	1	R\$ 2.030,30
Assistente Administrativo	1	R\$ 2.030,30
Assistente – Secretário (a)	1	R\$ 2.030,30

Aprovada pela deliberação Ad Referendum nº 02/2018 ratificada pela Deliberação Plenária nº 147.

# Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

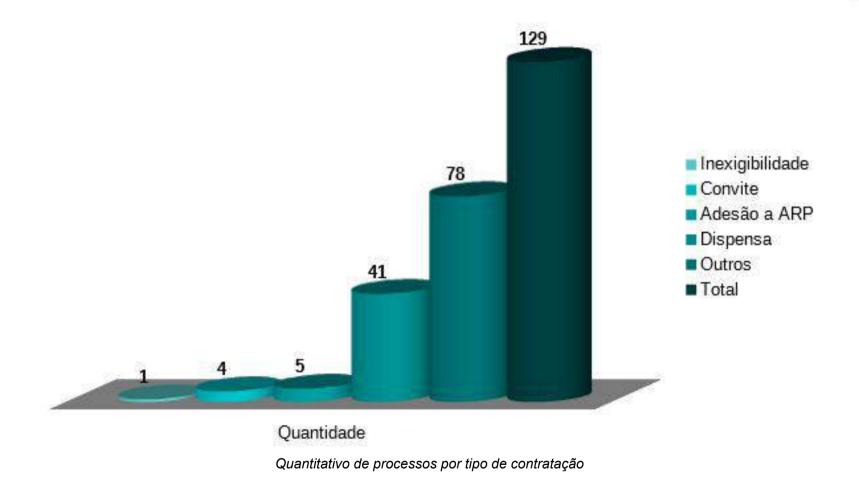
100% dos cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

# 7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

## **Conformidade legal**

O ordenador de despesa do CAU/AM conta com assessoria jurídica nos processos de aquisições e contratações de serviços a fim de garantir a sua conformidade com as normas, principalmente, com relação a aplicação da Lei 8.666/93, 10.520/02 e suas atualizações.



## 7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

## **Conformidade legal**

imagem a seguir:

Em 2018 o CAU/AM procedeu com a mudança da sua sede por meio de processo de locação de imóvel com melhor infraestrutura para o atendimento dos profissionais e sociedade em geral. Os investimentos relacionados a mudança estão relacionados ao objetivo estratégico "Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade". Foram investidos R\$ 60.528 para a contratação de empresa para as adequações necessárias do local, tais como, cabiamento de rede e de instalação de equipamentos de monitoramento de segurança; Contratação de empresa para a realização da mudança, dentre outros, conforme



## 7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## Conformidade legal

A gestão de TI do CAU é realizada através do centro de serviços compartilhados gerando uma série de vantagens para os CAU/UFs e para a comunidade dos arquitetos e urbanistas como a melhor prestação de serviços em todo o país e de maneira uniformizada; economia de escala na compra de tecnologias e treinamento dos atendentes; e facilidade de atualização tecnológica, uma vez que o mesmo sistema será usado em todas as unidades da federação.

O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) gerencia serviços como o Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU) e o Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO), além de informações contábeis e gerenciais internas do CAU. Os custos são compartilhados entre o CAU/BR e os CAU/UF, em conformidade com as obrigações respectivas estabelecidas pela Lei 12.378/2010.

Sendo assim, o CAU/AM, em conjunto com o CAU/BR, conta com o atendimento do Centro de Serviços Compartilhados-CSC, conforme definido na Resolução n. 92 do CAU/BR, de 10 de outubro de 2014, que compreendem os seguintes serviços:

- a) Sistema de Informação e Comunicação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) nos módulos: 1 Gerencial: Orçamentário, Financeiro e Contábil, Centro de Custo, Patrimônio, Passagens e Diárias, Almoxarifado, Compras e Contratos; 2 Corporativo e Ambiente Profissional; 3 Sistema de Informação Geográfica;
- b) Serviço de DATA CENTER;
- c) Rede Integrada de Atendimento (RIA), compreendendo: 1 Serviço de Tele Atendimento Qualificado (TAQ); 2 Serviço Telefônico de Tele Atendimento 0800; 3 Rede Social Corporativa dos Arquitetos e Urbanistas; 4 Atendente Virtual."

## 7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

## **Conformidade legal**

Para a apuração dos custos o CAU/AM atua com o acompanhamento de sua Execução Orçamentária e Financeira por meio de relatórios gerenciais de receitas e despesas, realizados trimestralmente e analisados pela Comissão de Finanças do CAU/AM. Após sua aprovação são encaminhados ao CAU/BR para apreciação de sua comissão de finanças, conforme estipulado na Resolução CAU/BR nº 101, de 27 de março de 2015 e art. 96 do Regimento Interno do CAU/AM.

## 7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

No intuito de otimizar os processos e diminuir os papéis gerados pelo processo físico, o CAU está em trâmite de contratação de empresa para o fornecimento de plataforma de gestão integrada. A ferramenta será disponibilizada aos CAU/UFs por meio do Centro de Serviços Compartilhados.

# Anexo do tópico 7.2.1

DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF - DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas CNPJ: 14.891.387/0001-28

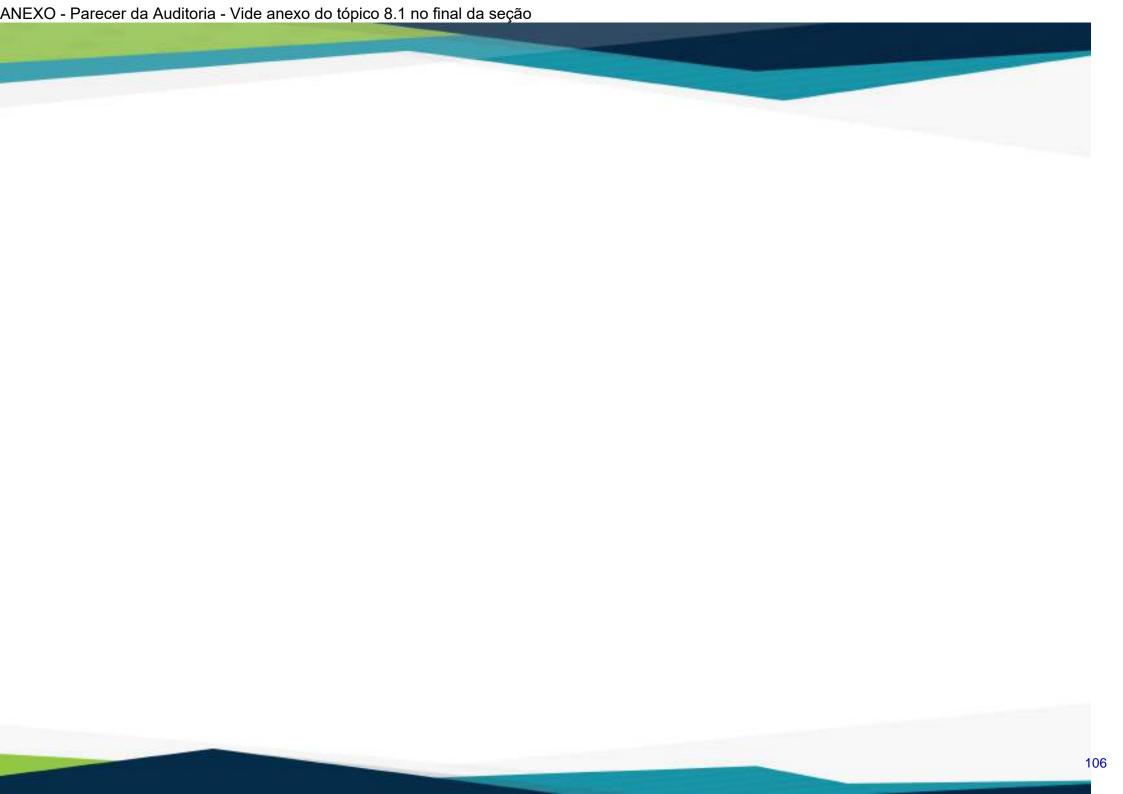
# Despesas por Modalidade de Licitação

	Despesa Liquidada			Despesa Paga								
Modalidade Contratação	2018			2017		2018		2017				
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b	o+c+d-	+e+f+g+h)										
a) Convite	28	81.188,40	7,55	2	4.755,45	0,40	4	81.188,40	7,56	3	2.381,45	0,20
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	19	22.893,06	2,13	3	44.514,00	3,76	5	22.893,06	2,13	3	44.514,00	3,77
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	47	104.081,46	9,7	5	49.269,45	4,2	9	104.081,46	9,7	6	46.895,45	4,0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	60	111.376,12	10,35	37	77.815,66	6,57	41	110.576,12	10,29	24	77.815,66	6,60
j) Inexigibilidade	10	3.268,09	0,30	1	817,15	0,07	1	3.268,09	0,30	1	817,15	0,07
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	70	114.644,21	10,7	38	78.632,81	6,6	42	113.844,21	10,6	25	78.632,81	6,7
3. Regime de Execução Especial	I											
k) Suprimento de Fundos	24	4.670,84	0,43	4	616,76	0,05	1	4.670,84	0,43	2	616,76	0,05
	24	4.670,84	0,4	4	616,76	0,1	1	4.670,84	0,4	2	616,76	0,1
4. Pagamento de Pessoal (I+m)	)											
I) Pagamento em Folha	73	508.664,45	47,29	21	352.887,85	29,78	7	508.664,45	47,34	1	352.887,85	29,92
m) Diárias	18	24.502,50	2,28	6	7.695,00	0,65	16	24.502,50	2,28	6	7.695,00	0,65
	91	533.166,95	49,6	27	360.582,85	30,4	23	533.166,95	49,6	7	360.582,85	30,6
5. Total												
	232	756.563,46	70,33	74	489.101,87	41,27	75	755.763,46	70,33	40	486.727,87	41,27
6. Outros												
n) Outros	428	319.121,13	29,67	777	696.026,74	58,73	78	318.787,09	29,67	130	692.749,71	58,73
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	428	319.121,13	29,7	777	696.026,74	58,7	78	318.787,09	29,7	130	692.749,71	58,7
Total Geral												
	660	1.075.684,59	100	851	1.185.128,61	100	153	1.074.550,55	100	170	1.179.477,58	100
6. Outros  n) Outros  o) Chamamento Público	428 0 428	319.121,13 0,00 <b>319.121,13</b>	29,67 0 <b>29,7</b>	777 0 <b>777</b>	696.026,74 0,00 <b>696.026,74</b>	58,73 0 <b>58,7</b>	78 0 <b>78</b>	318.787,09 0,00 <b>318.787,09</b>	29,67 0 <b>29,7</b>	130 0 130	692.749,71 0,00 <b>692.749,71</b>	58,73 0 <b>58,7</b>

# 8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 Introdução
- 8.1 Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

# 8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS



# 8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

# Anexo do tópico 8.1 PARECER DA AUDITORIA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018

AFMF/FOB/BL/MS/VGS 1287/19

Den	nor	ıstr	ações	cont	ábe	eis	
Em	31	de	deze	mbro	de	201	8

#### Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Balanço financeiro

Balanço orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



Tel.: +55 61 3322 5190 Fax: +55 61 3322 5270 www.bdobrazil.com.br

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho Federal e ao Conselho Diretor Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM Manaus - AM

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM ("Entidade" ou "Conselho"), que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.

#### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

#### Base de elaboração e limitação de circulação

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 2.1 e 3.2.1, que informa que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em 4 de outubro de 2016, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), que normatiza os aspectos relacionados à estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas Entidades do Setor Público. Ademais, a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional STN nº 539/2015, anexo único, determinou prazos de atendimento aos referidos normativos, traçando um cronograma para que, até 2021, todas as normas estejam convergidas. Atualmente o sistema CAU encontra-se em processo de implementação dos referidos normativos contábeis. Nesse sentido, o presente relatório pode não servir para outras finalidades e, portanto, sua distribuição deve ser limitada às partes familiarizadas com seus objetivos e sua base de elaboração. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa n° 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;



 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 27 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/O-1 - S - AM

Fabiano de Oliveira Barbosa Contador CRC DF 015827/0-3 - S - AM



#### Balanço Patrimonial

ATIVO			· ·	ASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação		Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.076.337	862.334	PASSIVO CIRCULANTE	Т	60.961	50.24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5 711.491	638.09	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	11	1.134	6.30
CRÉD <b>I</b> TOS A CURTO PRAZO	6 350.148	218.850	PROVISÕES A CURTO PRAZO	12	54.758	39.44
CLIENTES	380.455	295.70	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	- 17	5.069	4.49
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	500.662	397.73	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CORTO FRAZO	- '	5.007	7.77
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	(530.969)	(474.590				
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	7 14.698	5.39				
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	177.490	102.056	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		_	29.54
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	76.578	51-	PROV <b>I</b> SÕES A LONGO PRAZO	14	-	29.54
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	8.1 76.065			_		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS	8.2 514	514				
ANTECIPADAMENTE IMOBILIZADO	9 92.605	91.393				
BENS MÓVEIS	183.377	160.443				
BENS [MÓVE]S	-	7.900	1			
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(90.772)	(76.950)				
INTANGÍVEL	10 8.307	10.149				
SOFTWARES  (-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	17.981 9.674,62C	17.981 7.832,020				
( ) , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		,,,,,,,,	TOTAL DO PASSIVO		60.961	79.78
			PATRIM	ÔNIO LÍ	QUIDO	
			Especificação		Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social		-	
			Ajuste de avaliação Patrimonial			
			Demais Reservas			****
			Resultados Acumulados		1.192.866	884.60 884.60
TOTAL	1.253.827	964.390	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL		1.192.866 1.253.827	964.39
ATIVO FINANCEIRO	711.491	638.09	PASSIVO FINANCEIRO		66.163	50.2
ATĮVO PERMANENTE	542.336	326.296	PASSIVO PERMANENTE			29.5
SALDO PATRIMONIAL					1.187.665	884.60
Compensações						
ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO		Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos		Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	<u> </u>		Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas		-	
Execução de Direitos Conveniados	<u> </u>		Execução de Obrigações Conveniadas			
Execução de Direitos Contratuais	<u> </u>		Execução de Obrigações Contratuais		165.485	
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	•		Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo		4/5-105	
TOTAL Ouadro de Superávit / Déficit Financeire			TOTAL		165.485	
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro			Exercício Atual		Evereini	Anterior
			Exercicio Attuat	4.45.000	Exercicio	
Superávit Financeiro				645.329	1	587.8

Página:1/1

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas CNPJ: 14.891.387/0001-28



#### Balanço Financeiro

INGRESSO:	S		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Receita Orçamentária	1.162.986	1.178.729	Despesa Orçamentária	1.080.886	1.185.129	
RECEITA REALIZADA	1.162.986	1.178.729	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	5.201	-	
RECEITA CORRENTE	1.162.986	1.178.729	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.134	5.651	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	481.620	493.357	CREDITO EMPENHADO - PAGO	1.074.551	1.179.478	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	481.620	493.357	DESPESA CORRENTE	1.051.617	1.101.047	
ANUIDADES	481.620	493.357	PESSOAL	560.265	603.427	
RECEITA DE SERVIÇOS	394.899	332.796	MATERIAL DE CONSUMO	28.936	13.493	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3,440	2.072	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	121.537	84.063	
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	390.873	330.034	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	216,703	266.260	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	586	690	ENCARGOS DIVERSOS	23.807	33.120	
FINANCEIRAS	73.986	105.686	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100.370	100.684	
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	26.084	32.332	DESPESA DE CAPITAL	22.934	78.430	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	47.902	73.354	INVESTIMENTOS	22.934	78.430	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	796	-		-	-	
MULTAS SOBRE ANUIDADES	28,630	31.876		-		
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18,476	41.478		-	-	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	187,678	240.135		•	-	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.804	6.754		•	-	
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.171	3,447		•	-	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	22,389	118		•	-	
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	1,244	3,190		-	-	
Transferências Financeiras Recebidas	-	-	Transferências Financeiras Concedidas	•	-	
Recebimentos Extraorçamentários	786.264	671.560	Pagamentos Extraorçamentários	794.967	678.856	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	5.201	-	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	•	5.665	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.134	5.651	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	5.651	4.557	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.750	100.499	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.176	103.186	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	702.179	565.409	Outros Pagamentos Extraorçamentários	712.140	565,448	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	638.093	651.789	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	711.491	638.093	
Caixa e Equivalente de Caixa	638.093	651.789	Caixa e Equivalente de Caixa	711.491	638.093	
Depósitos. Rest. VIrs Vinculados	-	-	Depósitos, Rest. VIrs Vinculados	-	-	
Total:	2.587.344	2,502,078		2.587.344	2,502,078	

Página:1/1



#### Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PRE	VISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.317.500	1.388.477	1.317.500	1 388 477	1.162.986	(225.491)
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	611.502	672.166	611.502	672,166	481,620	(190.546)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	611,502	672,166	611,502	672,166	481,620	(190,546)
ANUIDADES	611.502	672.166	611.502	672.166	481.620	(190.546)
Pessoa Física - do Exercício	478,228	474.200	478,228	474,200	351.403	(122,797)
Pessoa Física - do Exercício Anterior	48,848	95,969	48,848	95,969	68,088	(27,881)
Pessoa Jurídica - do Exercicio	74,803	65,342	74,803	65,342	36,197	(29,145)
Pessoa Jurídica - do Exercício Anterior	9,623	36,655	9,623	36,655	11,746	(24,908)
Pessoa Física - Dívida Ativa	-	-	-	-	7,629	7,629
Pessoa Jurídica - Dívida Ativa	-	-	-	-	6.556	6.556
RECEITA DE SERVIÇOS	361.045	394.622	361,045	394,622	394,899	278
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	-	-	-	-	3,440	3,440
Pessoa Física	-	-	-	-	3,440	3,440
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	361,045	394,622	361.045	394,622	390,873	(3,748)
Pessoa Física - RRT	361,045	394,622	361,045	394,622	386,020	(8,601)
Multa sobre Pessoa Física - RRT	301,043	397,022	301,043	391,022	4.853	4.853
RECEITAS DIVERSAS DE SERVICOS	-	-	-	-	4.633 586	586
Direitos Autorais	-	-	-	-	586	586
FINANCEIRAS	119.341	74,740	119,341	74.740	74,206	(534)
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	18-282	26,676	18,282	26.676	26.084	(592)
Juros de Mora Sobre Anuidades Pessoas Físicas	9.141	13,338	9.141	13,338	16.886	3,548
Juros de Mora Sobre Anuidades Pessoas Jurídicas	9,141	13,338	9.141	13,338	1,372	(11.966)
Juros de Mora - Dívida Ativa (Juros de Mora sobre Anuidades)	J.111	13.330	2.111	13230	7.826	7.826
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	101,059	48,064	101,059	48,064	48,122	57
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	101,033	10,001	101.035	10,001	796	796
Pessoas Jurídicas	-	-	-	_	796	796
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES		-			220	220
Documentos de Fiscalização	_	-	_		220	220
MILITAS SORRE ANLIDADES	18 282	26,676	18 282	26,676	28.630	1,954
Multa sobre Anuidades Pessoas Físicas	9,141	13,338	9,141	13,338	24,544	11,207
Multa sobre Anuidades Pessoas Jurídicas	9.141	13,338	9.141	13,338	352	(12.986)
Multa Mora - Dívida Ativa (Multas sobre Anuidades)	-	_	_		3,733	3,733
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	82,778	21,389	82,778	21,389	18,476	(2.912)
Aplicação Financeira	82,778	21,389	82,778	21,389	18,476	(2.912)
TRANSFERENCIAS CORRENTES	225-213	219-521	225.213	219.521	187.678	(31.844)
Transferencias Intranovernamentais	225.213	219,521	225,213	219,521	187.678	(31.844)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	400	27,429	400	27,429	24,584	(2.845)
MULTAS DE INFRAÇÕES	-		-	_	951	951
Pessoas Físicas	-	-	=		951	951
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	400	27,429	400	27,429	22,389	(5.040)
Indenizações	-	2.869		2.869		(2.869)
Restituições	400	400	400	400	3,267	2.867
Outras Receitas/Restituições Correntes	-	24,160	-	24,160	19,122	(5,038)
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	_	-	_	-	1,244	1,244
Honorários Advocatícios	-	-	=		1.128	1.128
Custas Judiciais	_	_	_		116	116
RECEITA DE CAPITAL	484,000	587,848	484,000	587,848	-	(587.848)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	484,000	587,848	484,000	587,848	-	(587.848)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	484,000	587.848	484,000	587.848	-	(587,848)
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)	484,000	587.848	484,000	587.848	_	(587.848)
	101,000	307,010	101,000	307.048	-	(849,400)
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES						
SUB-TOTAL DAS RECEITAS DÉFICIT	1.801.500	1.976.325	1.801.500	1.976.325	1.162.986	(813.339)
TOTAL	1.801.500	1.976.325	1.801.500	1.976.325	1.162.986	(813.339)
I O I D I	1.001.300	1.970.323	1.001.300	1.970.325	1.102.900	(013-339)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	1 307 700	1,378,677	1 055 372	1.052.751	1 051 617	323,305
PESSOAL	737.638	667.606	560.265	560.265	560.265	107.341
PESSOAL E ENCARGOS	722,798	649,206	550,748	550,748	550,748	98,459
REMUNERAÇÃO PESSOAL	586,774	510,382	422,408	422,408	422,408	87,973
Salários	476.248	405.835	359,215	359.215	359.215	46,620
Gratificação de Função	2.183	7.919	1.443	1.443 32.613	1.443 32.613	6.476 2.253
Gratificação de Natal - 13º Salário Férias	39.088 39.087	34.866 34.566	32,613 15,887	32.613 15.887	32.613 15.887	18,679
1/3 de Férias - CF/88	13,029	11,747	5,295	5,295	5,295	6.452
Abono de Férias	17,138	15,449	7,956	7,956	7,956	7,494
ENCARGOS SOCIAIS	136.025	138.824	128.339	128.339	128.339	10.485
INSS Patronal	93,810	101.183	95.724	95,724	95,724	5.459
FGTS	37,524	33,183	28,290	28,290	28,290	4,894
PIS s/ Folha de Pagamento	4,691	4,458	4,325	4,325	4,325	133
diárias	14,840	18,400	9,518	9,518	9,518	8,883
Diárias Funcionários	14.840	18,400	9.518	9.518	9.518	8.883
MATERIAL DE CONSUMO	35.577	58,691	31.557	28.936	28.936	27.134
MATERIAL DE CONSUMO	35,577	58,691	31.557	28,936	28.936	27.134 289
Material de Expediente Material de Limpeza e Produtos de Higiene	4,000	2,755	2,466 2,077	2,466	2,466	289
Material de Informática	15.000	14.575	6.560	6,560	6,560	8.015
Gêneros Alimentação	-	1,300	-	-	-	1,300
Material de Áudio, Vídeo e Foto	-	1,800	1,800	1,800	1,800	0
Materiais Elétricos e de Telefonia	-	11,217	10,799	10,799	10,799	417
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	-	5,000	2,621	-	-	2,379
Combustíveis e Lubrificantes	7,377	7,377	1,812	1,812	1,812	5,565
Peças e Acessórios para Veículos	-	800	660	660	660	140
Outros Materiais de Consumo	-	800	-	-	-	800
Materiais e Equipamentos de Proteção Individua	5,200	10,700	2,761	2,761	2,761	7,939
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	81,676	165,259	121,537	121,537	121,537	43,722
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS Remuneração de Serviços Pessoais	69.066	124,986	103.717	103,717	103,717	21.269
Remuneração de Serviços Pessoais Remuneração de Estagiários	11.960	14.500 47.840	14.000 32.071	14.000 32.071	14,000 32,071	500 15.769
Serviço de Locação de Imóvel	57,106	62,646	32.071 57.646	32.071 57.646	57,646	5,000
DIÁRIAS	12,610	40,273	17,820	17,820	17.820	22 453
Diárias Conselheiros/Convidados	12,610	40.273	17.820	17.820	17.820	22.453
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	314.597	347.123	217.837	217.837	216,703	129,286
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	53,906	54.633	51,594	51,594	51.594	3,039
Consultoria Contábil	53,906	54,633	51,594	51,594	51,594	3,039
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	15,200	9,135	4,046	4,046	4,046	5,089
Divulgação em Jornais e Revistas	1,860	1,660	-	-	-	1,660
Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	13.340	7.475	4.046	4.046	4.046	3.429
SERVIÇOS PRESTADOS Serviços de Medicina do Trabalho	198,811 4,000	226,525 4,000	138,905	138,905	137,771	87,619 2,975
Serviços de Intermediação de Estágios	720	4,000 912	757	757	757	2,975
Seguros de Bens Móveis	1,400	1.400	1,232	1,232	1,232	168
Seguros de Bens Imóveis	2,500	2,500	-	-	-	2,500
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	-	3,000	-	-	-	3,000
Condomínios	-	3,358	1,679	1.679	1.679	1.679
Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e Imóveis	8,000	24.716	20.545	20,545	20.545	4.171
Manutenção e Conservação de Veículos	2,500	1.004	800	800	800	204
Serviços de Energia E <b>l</b> étrica e Gás	10.800	13.400	12.087	12.087	12.087	1,313
Serviços de Água e Esgoto	1.100	1.500	1.499	1.499	1.499	1
Serviços de Correios e Telégrafos	8,000	8,000	3,268	3.268	3,268	4.732
Assinaturas e Periódicos	=	2,995	365	365	365	2,630
Serviços Gráficos	22,400	18,729	9,229	9,229	9,229	9,500
Despesas com Telecomunicações	23.400	22.000	12.915	12.915	12.581	9.085
Serviços de Transporte Serviços de Segurança Predial e Preventiva	2,810	6.379 5.380	4.580 3.960	4.580 3.960	3,780 3,960	1,799
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	6,000	6,000	4,671	4.671	4.671	1.329
Outras Despesas	58.381	71.351	31.064	31.064	31.064	40.287
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	46.800	29.900	29.229	29.229	29.229	671
PASSAGENS	46.680	56.830	23,292	23.292	23-292	33.539
Passagens Conselheiros/Convidados	32,680	35,630	13.942	13.942	13.942	21,689
Passagens Funcionários	14.000	21.200	9.350	9,350	9,350	11,850
ENCARGOS DIVERSOS	32,150	39,489	23,807	23,807	23,807	15,682
ENCARGOS DIVERSOS	32.150	39.489	23.807	23.807	23.807	15.682
Despesas Judiciais	1.500	390	-	-	-	390
Indenizações e Restituições	1.000	7,393	7.123	7.123	7.123	270
Impostos e Taxas Taxas Bancárias	2,850 26,800	4,906 26,800	4,569 12,115	4.569 12.115	4,569 12,115	338 14,685
Taxas Bancárias  TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	26,800 106,062	26,800 100,510	12,115 100,370	12.115 100.370	12.115 100.370	14,685
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	106.062 30.922	30.922	30.922	30.922	30.922	140
Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	30.922	30.922	30.922	30,922	30.922	
Centro de Serviços Compartilhados	67,626	68,449	68,309	68,309	68,309	140
Fundo de Reserva CSC	7,514	1,139	1,139	1,139	1,139	-
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	484.000	587.848	25.514	22,934	22,934	562.334
INVESTIMENTOS	484.000	587.848	25.514	22,934	22,934	562.334
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	8.900	119.650	25.514	22,934	22.934	94.136
Móveis e Utens <b>i</b> los	8,900	72,700	7,585	7,585	7,585	65,115
Máquinas e Equipamentos	-	24,300	17,624	15,044	15,044	6,676
Equipamentos de Processamento de Dados	-	22,650	305	305	305	22,345
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	475 <b>.</b> 100	468.198	-	-	•	468.198
Terrenos	475,100	468,198	-	-	-	468.198 9.800
	0.000					
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	9,800	9,800	-	-	-	
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE RESERVA DE CONTIGÊNCIA	9,800 9,800 <b>1.801.500</b>	9,800 9,800 <b>1,976,325</b>	1.080.886	1.075.685	1.074.551	9,800 9,800 <b>895,439</b>
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE RESERVA DE CONTIGÊNCIA SUB-TOTAL DAS DESPESAS SUPERÁVIT	9,800	9,800	1.080.886 82.100	1.075.685	1.074.551	9,800



#### Variações Patrimoniais

	E	Exercício		Exercício	Exercício
	Exercício Atual	Anterior		Atual	Anterio
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.511.830		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1,350,387	1.316.05
CONTRIBUIÇÕES	800,922		PESSOAL E ENCARGOS	566.060	569.56
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	800,922	688,864	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	566,060	569,56
CONTRIBUIÇOES SOCIAIS	800.922	688.864	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	566.060	569.56
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	394,899	332,/96	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	417,297	443,43
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	394.899	332,796	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	28,936	13,49
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	394,899	332,796	CONSUMO DE MATERIAL	28,936	13,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	/4,206	108,979	SERVIÇOS	3/1.465	407.83
JUROS E ENCARGOS DE MORA	26,304	35,625	DIARIAS	27,338	30.78
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	26,304		SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	127.008	91.97
VARIAÇOES MONETARIAS E CAMBIAIS	796		SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURIDICAS	217,119	285.07
OUTRAS VARIAÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	/96		DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	16,896	22,10
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	4/,106	/3.354	DEPRECIACAO	13.822	19.52
MULTAS SOBRE ANUIDADES	4/.106		AMORTIZAÇÃO	3.0/5	2.58
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	187.678		TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	100.370	100.68
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	187.678		TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100.370	100.68
I KANSFERENCIAS IN I KAGOVERNAMEN I AIS	187.678		TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100,370	100,68
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	54.125		DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	258./60	202.38
DIVERSAS VARIAÇOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	54.125		REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDA	S 258,760	202,38
MULTAS ADMINISTRATIVAS	951		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	258,760	202.38
INDENIZAÇOES	51.930		OUTRAS VARIAÇOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7,900	
ONUS DE SUCUMBENCIA POR AÇOES JUDICIAIS	1,244	3,190	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7,900	
	-	-	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES FATOS GERADORES DIVERSOS	DE 7,900	
Total das Variações Ativas :	1.511.830	1.374.236	Total das Variações Passivas :	1.350.387	1.316.05
		JLTADO PATE			
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	161.442	58.17
Total	1511829,54	1374236,1	Total	1511829.54	1374236,

Página:1/1



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXD DE CAUXA DAS ATTVIDADES DAS OPERAÇÕES         -         -           INGRESSOS         -         -           RECEITA CORRENIE         1,162,066         1,178,729           RECEITA DE CONTRIBUICOES         481,620         693,337           RECEITA DE CONTRIBUIÇOES         481,620         693,337           AULIDADES         481,620         693,337           RECEITA DE SERVIÇOS         394,899         332,709           EMOLUMENTOS COM PEDIÇÕES DE CERTIDÕES         3,440         2,072           EMOLUMENTOS COM PEDIÇÕES DE CERTIDÕES         3,948         30,003           EMOLUMENTOS COM RECISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA- RRT         390,873         30,003           EMOLUMENTOS COM RECISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA- RRT         390,873         30,003           PINAMICEIRAS         73,966         10,566           PINAMICEIRAS         73,966         10,566           PINAMICEIRAS         73,966         10,566           PINAMICEIRAS         73,966         10,566           PINAMIZEIRAS DER RAVIDADES         75,96         -           RECEITA SORRIA PULIDADES         75,96         -           REMINITARIO DE DEL BRACE PAUL AÇÕES FINAMICEIRAS         18,47         41,478           REMINITARIO SORRIA DE REMINITARIO D		Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA CORRENTE         1,162,986         1,178,729           RECEITA DE CONTRIBUICOES         481,620         193,357           AMUIDADES         481,620         193,357           AMUIDADES         481,620         193,357           AMUIDADES         481,620         193,357           EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES         3,440         2,072           EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT         390,873         330,037           EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT         390,873         330,037           ENCILIZADO MONETARA SOBRE ANUIDADES         73,986         10,586           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA A SOBRE ANUIDADES         756         -           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES         756         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         756         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         756         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         18,476         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28,303         18,476           MULTAS CORRENTES         21,472 </th <th>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</th> <th>•</th> <th>-</th>	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	•	-
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES         481.620         493.357           RECEITA DE CONTRIBUIÇOES         481.620         493.357           RECEITA DE CONTRIBUIÇOES         481.620         493.357           RECEITA DE SERVIÇOS         304.899         332.706           RECEITAS DE SERVIÇOS         304.09         30.034           EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA- RRT         306.37         30.034           RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS         56         60           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         73.98         105.866           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         73.98         105.866           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         75.00         73.38           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA OS REE ANUIDADES         26.04         32.33           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA OS REE ANUIDADES         28.03         31.876           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28.03         31.876           MULTAS DE INFRAÇÃO DE DE, BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18.476         40.135           MULTAS DE INFRAÇÃO DE DE, BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18.476         40.135           MULTAS DE INFRAÇÃOS         11.171         4.476           MULTAS DE INFRAÇÃOS         11.171         4.476           MULTAS DE INFRAÇÃOS         77.99.29	INGRESSOS	-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES         481.620         493.357           ANUIDADES         481.620         693.357           ENCELTA DE SERVIÇOS         39.489         332.796           ENOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES         3.440         2.027           ENOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT         39.873         30.034           RECEITA DE DIVERSAS DE SERVIÇOS         586         69           FINANCEIRAS         7,986         10.56           JUROS DE MONA SORRE ANUIDADES         6,084         32.332           ATUALIZAÇÃO MONETÂRIA         47.922         73.354           ATUALIZAÇÃO MONETÂRIA SORRE ANUIDADES         75         1.6           MULTAS SORRE ANUIDADES         18.076         1.478           REMILITAS CORREA CORDENTES         18.076         1.478           REMILITAS CORREA RAJUDADES         18.076         1.478           REMILITAS CORREA RAJUDADES         18.076         1.474           REMILITAS CORREA RAJUDADES         18.076         1.478           REMILITAS CORREA RAJUDADES         18.076         1.478           REMILITAS CORREA RAJUDADES         18.072         1.013           NUELTAS CORREA RAJUDADES         18.072         1.014           OUTRAS RECEITAS CORREATES	RECEITA CORRENTE	1.162.986	1,178,729
ANUDADES RECEITA DE SERVIÇOS BHOULMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES BHORD SUBSEMANUDADES BHORD SUBSEMANUDADES BHORD SOBRE ANUDADES BUROS DE MORA SOBRE ANUDADES BUROS DE BUROS CERTIDODES BUROS DE BUROS BUROS FINANCEIRAS BUROS DE BUROS BURO	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	481.620	493.357
RECEITA DE SERVIÇOS         394.99         332.796           EMOLUMENTOS COM ESPÉSIÇÕES DE CERTIDÕES         3.40         2.072           EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT         390,87         330,087           RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS         586         690           FINANCEIRAS         73,965         105.666           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         26,061         3.335           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA         47,502         7.355           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES         28,601         3.8167           REMURTAS SOBRE ANUIDADES         28,601         3.8176           REMURTAS SOBRE ANUIDADES         18,476         41,478           REMURTAS SOBRE ANUIDADES         21,403         62,013           REMURTAS SOBRE ANUIDADES         18,103         62,013           MULTAS SOBRE ANUID	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	481.620	493 <b>.</b> 357
EMOLLIMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES         3,440         2,072           EMOLLIMENTOS COM EXEDISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT         30,803         30,003           ERCICITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS         9,86         6,90           FINANCEIRAS         25,004         10,56,86           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         26,004         23,334           ATUALIZAÇÃO MONETÂRIA SOBRE ANUIDADES         796         1-           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28,603         31,876           REMINIERAÇÃO DE DEL BANCE APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18,476         41,478           TRANSFERENCIAS CORRENTES         18,676         40,135           OUTRAS RECEITAS CORRENTES         18,767         40,135           MULTAS DEI INFRAÇÕES         1,171         3,447           MULTAS DEI INFRAÇÕES         1,171         1,044           DESPESA CORRENTE         1,051,617         1,110,47           DESPESA DEI MORBRITA POR AÇÕES	ANUIDADES	481,620	493.357
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT         390,873         30,030 A           RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS         586         600           FINANCEIRAS         73,986         105,686           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         26,084         32,332           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA         47,022         73,386           MULTAS SOBRE ANUIDADES         796         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28,630         31,876           REMINERAÇÃO DE DEP, BANC, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18,676         14,78           REMINERAÇÃO DE DEP, BANC, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18,676         14,78           NULTAS SOBRE ANUIDADES         28,630         31,876           REMINERAÇÕES         18,676         14,78           MULTAS DE INFRAÇÕES         18,767         44,715           MULTAS DE INFRAÇÕES         19,678         46,754           MULTAS DE INFRAÇÕES         22,389         11,81           OUTROS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1,24         1,90           OUTROS INGRESSOS         7         -           DESEMBOLSOS         -         -           DESEMBOLSOS         1         -           DESEMBOLSOS         28,366         1,349      <	RECEITA DE SERVIÇOS	394.899	332.796
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS         586         690           FINANCEIRAS         33,986         105,686           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         26,084         32,332           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA         47,902         73,334           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES         28,630         31,876           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28,630         31,876           REMINIERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18,476         41,478           TRANSFERENCIAS CORRENTES         19,676         24,804         6,754           MULTAS DE INFRAÇÕES         1,171         3,447           INDENIZAÇÕES RESTITUÇÕES         22,339         118           ONUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1,124         3,190           ONUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1,24         3,190           OLITROS INKRESSOS         79,929         665,909           DESPENDAÇOS         1         -           DESPESA CORRENTE         1,01,104         4,000           MATERIA DE CONSUMO         28,936         13,493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216,703         26,620           ENAÇOSOS DI VERCIROS - PESSOA JURÍDICA         216,703         26,620           ENVIÇOS	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3 <b>.</b> 440	2,072
FINANCEIRAS         73,986         10,686           JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         26,084         23,332           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA         47,902         73,354           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES         796         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28,630         31,876           MULTAS SOBRE ANUIDADES         18,767         41,478           REMUNERAÇÃO DO EDPL BARD, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18,767         41,478           TRAINSFERENCIAS CORRENTES         18,767         24,804         6,754           MULTAS DE INFRRAÇÕES         11,71         3,447           INUITAS DE INFRRAÇÕES         11,71         3,447           INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES         22,389         118           ÖNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1,244         3,190           OUTROS INGRESSOS         79,929         665,909           DESEMBOLSOS         -         -           DESPESA CORRENTE         1,511         1,101,047           MATERIAL DE CONSUMO         28,336         13,433           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         21,537         8,063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         21,007         3,120           REVIXAGOS DEVIRENOS         <	EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	390.873	330.034
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES         26.084         3.2.322           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA         47.902         73.384           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES         796         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28.630         31.876           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28.630         31.876           REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18.476         41.478           REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18.476         41.478           OUTRAS RECEITAS CORRENTES         28.690         6.754           MULTAS DE INFRAÇÕES         11.171         3.447           INDENIZAÇÕES E RESTITUÇÕES         22.389         11.18           OUTROS INGRESSOS         779.929         665.909           DESPEMBOLSOS         779.929         665.909           DESPESA CORRENTE         1.05.161         1.10-0-0           DESPESA CORRENTE         1.05.161         1.10-0-0           DESPESA CORRENTE         1.05.161         1.00-0           DESPESA CORRENTE         1.05.161         1.00-0           PESSOAL         60.265         60.3427           MATERIAL DE CONSUMO         28.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA ÉSICA         21.50	RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	586	690
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA         47.902         73.354           ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES         796         -           MULTAS SOBRE ANUIDADES         26.930         31.876           REMUNERAÇÃO DE DEP, BANC E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18.476         14.478           TRANSFERENCIAS CORRENTES         18.678         24.901         6.754           MULTAS DE INFRAÇÕES         1.171         3.447         18.01         1.124         3.190           ÖNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1.244         3.190         6.65.90           DESEMBOLSOS         -         -         -         -           DESEMBOLSOS         -         -         -         -         -         -           DESESA CORRENTE         1.051.617         1.101.047         PESSOAL         560.265         603.427         - <td< td=""><td>FINANCEIRAS</td><td>73.986</td><td>105,686</td></td<>	FINANCEIRAS	73.986	105,686
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES         796           MULTAS SOBRE ANUIDADES         28.630         31.876           REMUNERAÇÃO DE DEP, BANC, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18.476         41.478           TRANSFRERENCIAS CORRENTES         197.678         240.135           OUTRAS RECEITAS CORRENTES         42.804         6.754           MULTAS DE INFRAÇÕES         1.171         3.447           INDENIZAÇÕES E RESITTULÇÕES         22.399         118           ÖUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1.244         3.190           OUTROS INGRESSOS         79.929         665.909           DESEMBOLSOS         7         7-           DESEMBOLSOS         7         7-           DESEMBOLSOS         1.051.617         1.101.047           PESSOAL         28.936         31.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         121.537         34.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         121.537         34.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         21.67,93         266.260           ENCARGOS DÍVERSOS         23.807         33.120           TRANSFRÉRÊNCIAS CORRENTES         10.03         10.064           OUTROS DESEMBOLSOS         79.967         67.886 <td>JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES</td> <td>26.084</td> <td>32.332</td>	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	26.084	32.332
MULTAS SOBRE ANUIDADES         28,630         31.876           REMUNERAÇÃO DE DEP, BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18,476         41,478           TRANSFERENCIAS CORRENTES         24,804         6,754           MULTAS DE INFRAÇÕES         1,171         3,447           INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES         22,389         11.8           ONUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1,244         3,190           OUTROS INGRESSOS         79,922         665,909           DESEMBOLSOS         1,511         1,101,104           PESSOAL         1,501         1,101,104           MATERIAL DE CONSUMO         28,936         13,483           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA PÍSICA         21,153         40,633           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         21,673         26,626           ENVAGOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         21,073         31,120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100,370         10,084           OUTROS DESEMBOLSOS         794,967         67,835           FULXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         9,332         47,355           FULXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         2,293         78,430           INVESTIMENTOS         2,293         78,430	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	47.902	73.354
REMUNERAÇÃO DE DEP, BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS         18.478         41.478           TRANSFERENCIAS CORRENTES         187.678         240,135           OUTRAS RECEITAS CORRENTES         24.804         6.734           MULTAS DE INFRAÇÕES         1.171         3.447           INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES         22.389         11.8           ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1.244         3.190           OUTROS INGRESSOS         79.929         665.909           DESEMBOLSOS         -         -           DESPESA CORRENTE         1.051.617         1.101.047           PESSOAL         560.265         603.427           MATERIAL DE CONSUMO         29.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         21.937         34.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216.703         266.260           ENCAGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         100.684           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FULXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         678.856           FULXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         22.934         78.430           F	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	796	-
TRANSFERENCIAS CORRENTES         187,678         24,035           OUTRAS RECEITAS CORRENTES         24,804         6,734           MULTAS DE INFRAÇÕES         1,171         3,447           INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES         22,389         1,18           ÔUTROS INGRESSOS         779,929         665,909           DESEMBOLSOS         7         -           DESPESA CORRENTE         1,051,617         1,101,047           PESSOAL         560,265         603,427           MATERIAL DE CONSUMO         28,936         13,493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         21,573         266,260           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216,703         266,260           ENCAGOS DÍVERSOS         23,807         33,120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100,370         100,684           OUTROS DESEMBOLSOS         794,967         678,856           FUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96,332         64,735           FUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         22,934         78,430           INVESTIMENTOS         22,934         78,430           FUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         22,934         78,430           FUXO DE CAIXA LÍQUIDO D	MULTAS SOBRE ANUIDADES	28.630	31.876
OUTRAS RECEITAS CORRENTES         24.804         6.754           MULTAS DE INFRAÇÕES         1.171         3.447           INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES         22.399         1118           SINUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1.244         3.190           OUTROS INGRESSOS         779.929         665.909           DESEMBOLSOS         -         -           PESSOA         1.051.617         1.101.047           PESSOAL         560.265         603.427           MATTERIAL DE CONSUMO         28.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         21.537         80.63           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         21.6703         266.260           ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22.934)         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           INCRESSOS	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.476	41.478
MULTAS DE INFRAÇÕES         1.171         3.447           INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES         22.399         1.18           ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1.244         3.190           OUTROS INGRESSOS         779.929         665.090           DESEMBOLSOS         -         -           DESPESA CORRENTE         1.051.617         1.101.047           PESSOAL         560.265         603.427           MATERIAL DE CONSUMO         28.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         121.537         84.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216.703         266.260           ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         10.084           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         2.934         78.430           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22.934)         78.430           FUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         2.934         78.430 <t< td=""><td>TRANSFERENCIAS CORRENTES</td><td>187.678</td><td>240.135</td></t<>	TRANSFERENCIAS CORRENTES	187.678	240.135
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES         22.389         118           ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1.244         3.190           OUTROS INGRESSOS         779.929         665.909           DESEMBOLSOS         -         -           DESPESA CORRENTE         1.051.617         1.101.047           PESSOAL         560.265         603.427           MATERIAL DE CONSUMO         28.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         212.537         34.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216.703         266.266           ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         100.684           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.804	6.754
ÖNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS         1.244         3.190           OUTROS INGRESSOS         779,929         665,909           DESEMBOLSOS         -         -         -           DESPESA CORRENTE         1.051,617         1.101,047         1.011,047         1.011,047         1.011,047         1.013,043         1.149         1.049         1.028,045         6.03,427         MATERIAL DE CONSUMO         28,936         13,493         5.006,065         6.03,427         3.06,063         1.028,073         3.06,063         2.007         3.12,007         3.06,060         1.007,007         2.007         3.31,20         1.008,007         3.00         1.008,007         3.00         1.008,007         1.008,007         3.00         1.008,007	MULTAS DE INFRAÇÕES	1.171	3.447
OUTROS INGRESSOS         779,929         665,909           DESEMBOLSOS         -         -           DESPESA CORRENTE         1,051,617         1,101,047           PESSOAL         560,265         603,427           MATERIAL DE CONSUMO         28,936         13,493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         211,537         84,063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216,703         266,260           ENCARÇOS DIVERSOS         23,807         33,120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100,370         100,885           FULXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96,332         64,735           FULXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22,934         78,430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         22,934         78,430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         22,934         78,430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -         -           DESEMBOLSOS         -         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	22.389	118
DESEMBOLSOS         -         -         -           DESPESA CORRENTE         1.051.617         1.101.047           PESSOAL         560.265         603.427           MATERIAL DE CONSUMO         28.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         21.537         84.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         21.6703         26.260           ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         100.684           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA DAS ATTIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22.934)         (78.430)           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -         -           DESEMBOLSOS         -         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           DESEMBOLSOS-         -         - <t< td=""><td>ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS</td><td>1.244</td><td>3.190</td></t<>	ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	1.244	3.190
DESPESA CORRENTE         1.051.617         1.101.047           PESSOAL         560.265         603.427           MATERIAL DE CONSUMO         28.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         121.537         84.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216.703         266.260           ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         100.684           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22.934)         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -         -           DESEMBOLSOS         -         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         - <t< td=""><td>OUTROS INGRESSOS</td><td>779.929</td><td>665.909</td></t<>	OUTROS INGRESSOS	779.929	665.909
PESSOAL         560.2655         603.427           MATERIAL DE CONSUMO         28.936         13.493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         121.537         84.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216.703         266.260           ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         100.684           OUTROS DESEMBOLSOS         744.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA DAS ATTIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22.934)         (78.430)           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -         -           DESEMBOLSOS         -         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -         -           DESEMBOLSOS         -         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATTIVIDADES	DESEMBOLSOS	-	=
MATERIAL DE CONSUMO         28,936         13,493           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         121,537         84,063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216,703         266,260           ENCARGOS DIVERSOS         23,807         33,120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100,370         100,684           OUTROS DESEMBOLSOS         794,967         678,856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96,332         64,735           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22,934         78,430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22,934)         (78,430)           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           PESEMBOLSOS         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           PUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           PUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -	DESPESA CORRENTE	1.051.617	1.101.047
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA         121.537         84.063           SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216.703         266.260           ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         100.684           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22.934)         (78.430)           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -         -           DESEMBOLSOS         -         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO         -         -	PESSOAL	560.265	603.427
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA         216,703         266,260           ENCARGOS DIVERSOS         23,807         33,120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100,370         100,684           OUTROS DESEMBOLSOS         794,967         678,856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96,332         64,735           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         22,934         78,430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22,934)         (78,430)           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -           DESEMBOLSOS         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO         -         -	MATERIAL DE CONSUMO	28.936	13.493
ENCARGOS DIVERSOS         23.807         33.120           TRANSFERÊNCIAS CORRENTES         100.370         100.684           OUTROS DESEMBOLSOS         794.967         678.856           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES         96.332         64.735           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         -         -           INVESTIMENTOS         -         -         -           INVESTIMENTOS         22.934         78.430           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO         (22.934)         (78.430)           FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           INGRESSOS         -         -           DESEMBOLSOS         -         -           FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO         -         -           APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO         -         -	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	121.537	84.063
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES  OUTROS DESEMBOLSOS  794,967 678.856  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES  FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  INGRESSOS DESEMBOLSOS  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  INVESTIMENTOS  22.934 78.430  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  CONTRO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  CONTRO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  TINGRESSOS  DESEMBOLSOS  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	216.703	266.260
OUTROS DESEMBOLSOS 794,967 678,856 FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES 96.332 64.735 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO INGRESSOS DESEMBOLSOS INVESTIMENTOS 22,934 78,430 FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (22.934) (78.430) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO INGRESSOS DESEMBOLSOS  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	ENCARGOS DIVERSOS	23.807	33.120
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES  FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  INGRESSOS  DESEMBOLSOS  INVESTIMENTOS  22.934  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  INGRESSOS  DESEMBOLSOS  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100.370	100.684
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  INGRESSOS  DESEMBOLSOS  INVESTIMENTOS  22.934  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  INGRESSOS  DESEMBOLSOS  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		794.967	678.856
INGRESSOS	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	96.332	64.735
DESEMBOLSOS	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	•	-
INVESTIMENTOS  22.934 78.430  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (22.934) (78.430) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - INGRESSOS - DESEMBOLSOS - FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  INGRESSOS  DESEMBOLSOS  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO  (22.934)  (78.430)	DESEMBOLSOS	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	INVESTIMENTOS	22.934	78.430
INGRESSOS	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(22.934)	(78.430)
DESEMBOLSOS	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	INGRESSOS	-	-
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	DESEMBOLSOS	-	-
•	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
•	APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	-	-
	GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	73.398	(13.696)

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	638.093,46	651.789,22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	711.491,27	638.093,46

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 1. Informações gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo.

O CAU/AM é uma autarquia vinculada à Administração Indireta dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, cujas atividades são custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos o Regimento do CAU/AM foi aprovado pela Deliberação Plenária DPAM n° 109/2017, adotada na Reunião Plenária Ordinária n° 68, realizada no dia 18 de outubro de 2017. Alterada pela Deliberação Plenária DPAM n° 123/2018, adotada na Reunião Plenária Ordinária n° 73, realizada no dia 28 de março de 2018.

O Conselho está localizado na Avenida Mario Ypiranga, nº 696, Adrianópolis, CEP 69.057-001, Manaus/AM.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T 16.6 (R1) - Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

#### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

#### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

#### 3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

#### 3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.2 Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

#### 3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) Implantação de política contábil em 2017 Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AM procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2018.
- b) Base de mensuração Média aritmética dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018.
- c) Julgamento pela aplicação Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/AM, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.
- d) Reflexo patrimonial comparativo

	2018	2017
Créditos de Anuidades	881.116	693.440
(-) Perdas de Devedores Duvidosos	(530.969)	(474.590)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

Do montante de R\$530.969 do ajuste contábil implantado em 2017, somente o valor de R\$258.760, incidente sobre os créditos de anuidades de 2012 a 2017, foi registrado como variação patrimonial diminutiva do exercício do balanço, portanto não afetando o resultado patrimonial de 2018. O restante de R\$202.381 incidentes sobre créditos de anuidades dos exercícios de 2018 foi registrado como "Ajustes de Exercício Anteriores" reduzindo diretamente os Resultados Acumulados no Patrimônio Líquido do Conselho.

#### 3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

#### 3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/AM segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos	Valor residual
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos de uso administrativo	8	10%
Veículos de uso da fiscalização	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	10	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparandos e o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

#### 3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

#### 3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AM procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2018.

**Base de mensuração** - O CAU/AM adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### 3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

#### 3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

#### 3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

#### 3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

#### 3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

#### 4. Gestão de risco financeiro

#### 4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

a) **Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação às contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

- b) Risco de mercado: O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.
- c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa	-	=
Banco conta movimento	849	=
Aplicações financeiras	710.642	651.789
Total	711.491	651.789

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

As aplicações financeiras estão representadas por aplicação, cujo rendimento é liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

#### 6. Créditos de anuidade

Descrição	2018	2017
Créditos de anuidades do exercício	380.455	295.706
Créditos de anuidades de exercícios anteriores	500.662	397.734
( - ) Provisão para devedores duvidosos	(530.969)	(474.590)
Total	350.148	218.850

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

Descrição	2018	2017
A vencer	-	-
Vencidos:	-	-
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	881.116	693.440
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(530969)	(474590)
Total	350.148	218.850

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, duvidosa, uma vez que os controles de acompanhamento da inadimplência dos relatórios 14 e 15 do sistema corporativo SICCAU. Com base no comparativo dos valores a receber dos últimos 3 anos na situação de 31/12/2017 x 31/12/2018, obtive-se os percentuais de redução dos valores a receber em um ano, e conforme deste raciocínio, apuramos o percentual de 87% de Profissionais e 91% de Empresas estimadas em PDD como conta redutora a ser aplicado sobre o valor dos ativos de anuidade a receber.

#### 7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Descrição		2018	2017
Imposto a Recuperar	7.1	688	-
Demais Créditos a Receber	7.2	14.010	5.391
Total		14.698	5.391

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 7.1 Impostos a recuperar

Descrição	2018	2017
ICMS a recuperar	-	-
PIS e COFINS a recuperar IPI a recuperar	-	- -
IRPJ e CSLL a recuperar	306	-
Outros impostos a recuperar	381	-
Total	688	

#### 7.2 Demais Créditos a Receber

Descrição	2018	2017
Devedores da Entidades	5.407	5.364
Arredondamento e troco anterior	2	27
Adiantamentos a funcionarios	8.602	-
Total	14.010	5.391

#### 8. Créditos a longo prazo

#### 8.1 Dívida Ativa Não Tributária

Descrição	2018	2017
Dívida Ativa Pessoa Física Fase Administrativa	50.463	-
Dívida Ativa Pessoa Jurídica Fase Administrativa	25.602	-
Total	76.065	

#### 8.2 Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas

Descrição	2018	2017
Prêmios Seguros à Apropriar	514	514
Total	514	514

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 9. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

			Líqui	do
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	2018	2017
Veículos	36.990	(32.736)	4.254	4.254
M óveis e utensílios	24.297	(8.592)	15.704	17.426
Equipamentos de informática	88.928	(43.718)	45.210	55.825
M áquinas e Equipamentos	27.782	(5.725)	22.057	23.542
Obras de Arte	5.380	-	5.380	-
Total	183.377	(90.771)	92.605	101.047

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

#### Movimentação do ativo imobilizado:

As variações demonstradas no mapa correspondem a baixas de itens por meio de deliberações do CAU-AM.

Descrição	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2018
Veículos	34,000			(22, 724)	4 254
Móveis e utensílios	36.990 16.712	7.585	-	(32.736) (8.592)	4.254 15.704
Equipamentos de informática	88.623	305	-	(43.718)	45.210
Máquinas e Equipamentos	12.738	15.044	-	(5.725)	22.057
Obras de Arte	5.380	-	=	-	5.380
Obras em andamento	7.900	-	(7900)	-	-
Total	168.343	22.934	(7900)	(90.771)	92.605

#### 10. Intangível

Descrição	2018	2017
Softwares	17.981	17.981
(-) Amortização Acumulada	(9.674)	(7.832)
Total	8.307	10.149

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 11. Fornecedores a pagar

A redução dos valores corresponde a quitação dos fornecedores dentro do exercício de 2018.

Descrição	2018	2017
Restos a Pagar Processados	1.134	5.651
Receitas a classificar	-	654
Outros fornecedores	-	-
Total	1.134	6.305

Abaixo o aging list dos fornecedores em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
A vencer	<u>-</u>	-
Vencidos:	-	-
Até 30 dias	1.134	5.651
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	654
Total	1.134	6.305

#### 12. Provisões a Curto Prazo

Descrição	2018	2017
Férias	42.314	30.141
INSS	9.309	6.631
FGTS	2.712	2.373
PIS/PASEP	423	301
Total	54.758	39.446

#### 13. Demais Obrigações a Curto Prazo

Descrição	2018	2017
CONSIGNAÇÕES	5.069	4.495
Total	5.069	4.495

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 14. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão assim representadas:

Descrição	2018	2017
Trabalhistas	-	29.541
Cíveis	-	-
Total	_	29.541

A movimentação da provisão no exercício de 2018 está demonstrada a seguir:

Descrição	2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	2018
Tributários Trabalhistas	- 20 544	-	(20 541)	-	-	-
Cíveis	29.541 -	-	(29.541) -	<del>-</del> -	-	-
Total	29.541	-	(29.541)	-	-	-

a. Natureza das contingências: A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

b. **Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Em 31 de dezembro de 2018, não houve processo contra o CAU com a classificação possível.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 15. Patrimônio Liquido

Descrição	2018	2017
Superávit ou Déficit do Exercício	161.442	58.177
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	884.603	1.218.355
Ajustes de Exercícios Anteriores	146.821	(391.929)
Patrimônio Líquido	1.192.866	884.603

No ano de 2017 foi implementado o cálculo Provisão de Devedores Duvidosos pela primeira vez, sendo o valor da provisão referente a anuidades de exercícios anteriores registrado na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

#### 16. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/AM, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

#### 17. Despesas por natureza

Classificação por natureza	2018	2017
Depreciação e amortização	16.896	22.105
Despesas com pessoal	566.060	569.564
Despesas com contratação de terceiros	400.401	421.325
Despesas por transferências intragovernamentais	100.370	100.684
Desvalorização e perda de ativos	258.760	202.381
Impostos, taxas e contribuições	-	-
Outras receitas e despesas	7.900	-
Total	1.350.387	1.316.059

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 18. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2018	2017
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	1.511.830	1.374.236
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(1.350.387)	(1.316.059)
(=) Superávit Patrimonial apurado		
Total	161.442	58.177
Resultado Orçamentário	2018	2017
Receita Orçamentária Arrecadada	1.162.986	1.178.729
(-) Despesas Empenhadas	(1.080.886)	(1.106.698)
(=) Superávit Orçamentário Apurado		
Total	82.100	72.031
Resultado Financeiro	2018	2017
Saldo Disponível Apurado	711.491	638.093
(-) Passivo Financeiro	(66.162)	(50.245)
(=) Superávit Financeiro Apurado		
Total	645.329	587.848

#### 19. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada		
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	12		
		12		

#### 20. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

#### 21. Eventos subsequentes

Se houver eventos subsequentes de 1° de janeiro até data de emissão do relatório de auditoria e, que seja necessário a sua divulgação, conforme CPC 24/IAS 10, deverá ser divulgada a informação, para fins de apresentação.

João Bosco de Lima Assessor Contábil CAU AM CRC-AM 007933/O-0 Jean Faria dos Santos Presidente CAU AM CPF nº 417.224.262-68

Cristianne Da Silva Mâcedo Gerente Administrativo e Financeiro CAU AM CPF n° 763.100.002-68 Anexo do tópico 8.2
BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

## CAU - AM

CAU/AM Xamerille de amprillente e arbertum de anacime.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas

CNPJ: 14.891.387/0001-28

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

## Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Receita Orçamentária	1.162.986,43	1.178.728,98	Despesa Orçamentária	1.080.885,99	1.185.128,61	
RECEITA REALIZADA	1.162.986,43	1.178.728,98	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	5.201,40		
RECEITA CORRENTE	1.162.986,43	1.178.728,98	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.134,04	5.651,03	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	481.619,67	493.357,36	CREDITO EMPENHADO - PAGO	1.074.550,55	1.179.477,58	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	481.619,67	493.357,36	DESPESA CORRENTE	1.051.616,75	1.101.047,17	
ANUIDADES	481.619,67	493.357,36	PESSOAL	560.265,03	603.427,32	
RECEITA DE SERVIÇOS	394.899,14	332.796,36	MATERIAL DE CONSUMO	28.935,68	13.493,17	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.440,40	2.072,34	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	121.536,83	84.062,80	
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	390.873,14	330.033,68	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	216.702,60	266.259,89	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	585,60	690,34	ENCARGOS DIVERSOS	23.806,62	33.119,99	
FINANCEIRAS	73.986,28	105.685,81	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100.369,99	100.684,00	
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	26.084,29	32.331,77	DESPESA DE CAPITAL	22.933,80	78.430,41	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	47.901,99	73.354,04	INVESTIMENTOS	22.933,80	78.430,41	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	795,96					
MULTAS SOBRE ANUIDADES	28.629,98	31.876,22				
remuneração de dep. Banc. E aplicações Financeiras	18.476,05	41.477,82				
TRANSFERENCIAS CORRENTES	187.677,50	240.135,00				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.803,84	6.754,45				

CAU - AM

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

INGRES	INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	Exercício Atual	<b>Exercício Anterior</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	Exercício Atual	Exercício Anterior			
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.170,51	3.446,58						
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	22.389,02	118,06						
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	1.244,31	3.189,81						
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas					
Recebimentos Extraorçamentários	786.263,99	671.559,94	Pagamentos Extraorçamentários	794.966,62	678.856,07			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	5.201,40		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		5.664,77			
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.134,04	5.651,03	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	5.651,03	4.556,99			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.749,72	100.499,47	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.175,82	103.185,86			
Outros Recebimentos Extraorçamentários	702.178,83	565.409,44	Outros Pagamentos Extraorçamentários	712.139,77	565.448,45			
Saldo em espécie do Exercício Anterior	638.093,46	651.789,22	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	711.491,27	638.093,46			
Caixa e Equivalente de Caixa	638.093,46	651.789,22	Caixa e Equivalente de Caixa	711.491,27	638.093,46			
Depósitos. Rest. VIrs Vinculados			Depósitos. Rest. VIrs Vinculados					
Total:	2.587.343,88	2.502.078,14		2.587.343,88	2.502.078,14			

Anexo do tópico 8.2
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## CAU - AM

CAU/AM Series de aspectaci y arbenom de anacione

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas

CNPJ: 14.891.387/0001-28

#### Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

## Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS ORGANIENTARIAS	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.317.500,20	1.388.477,38	1.162.986,43	-225.490,95
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	611.501,50	672.165,66	481.619,67	-190.545,99
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	611.501,50	672.165,66	481.619,67	-190.545,99
ANUIDADES	611.501,50	672.165,66	481.619,67	-190.545,99
RECEITA DE SERVIÇOS	361.045,00	394.621,50	394.899,14	277,64
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	3.440,40	3.440,40
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	361.045,00	394.621,50	390.873,14	-3.748,36
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	585,60	585,60
FINANCEIRAS	119.340,70	74.740,22	74.205,88	-534,34
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	18.281,60	26.675,86	26.084,29	-591,57
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	101.059,10	48.064,36	48.121,59	57,23
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	795,96	795,96
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	219,60	219,60
MULTAS SOBRE ANUIDADES	18.281,60	26.675,86	28.629,98	1.954,12
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	82.777,50	21.388,50	18.476,05	-2.912,45
TRANSFERENCIAS CORRENTES	225.213,00	219.521,00	187.677,50	-31.843,50
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	400,00	27.429,00	24.584,24	-2.844,76
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	950,91	950,91
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	400,00	27.429,00	22.389,02	-5.039,98

## CAU - AM

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS			0,00	0,00	1.244,31	1.244,31
RECEITA DE CAPITAL			484.000,00	587.847,88	0,00	-587.847,88
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			484.000,00	587.847,88	0,00	-587.847,88
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			484.000,00	587.847,88	0,00	-587.847,88
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			1.801.500,20	1.976.325,26	1.162.986,43	-813.338,83
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			1.801.500,20	1.976.325,26	1.162.986,43	-813.338,83
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	1.307.700,20	1.378.677,26	1.055.372,19	1.052.750,79	1.051.616,75	323.305,07
PESSOAL	737.638,13	667.606,19	560.265,03	560.265,03	560.265,03	107.341,16
PESSOAL E ENCARGOS	722.798,13	649.206,19	550.747,53	550.747,53	550.747,53	98.458,66
DIÁRIAS	14.840,00	18.400,00	9.517,50	9.517,50	9.517,50	8.882,50
MATERIAL DE CONSUMO	35.577,00	58.690,84	31.557,08	28.935,68	28.935,68	27.133,76
MATERIAL DE CONSUMO	35.577,00	58.690,84	31.557,08	28.935,68	28.935,68	27.133,76
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	81.675,58	165.259,24	121.536,83	121.536,83	121.536,83	43.722,41
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	69.065,58	124.986,24	103.716,83	103.716,83	103.716,83	21.269,41
DIÁRIAS	12.610,00	40.273,00	17.820,00	17.820,00	17.820,00	22.453,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	314.597,29	347.122,76	217.836,64	217.836,64	216.702,60	129.286,12
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	53.906,37	54.632,91	51.594,17	51.594,17	51.594,17	3.038,74
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	15.200,00	9.135,00	4.045,56	4.045,56	4.045,56	5.089,44
SERVIÇOS PRESTADOS	198.810,92	226.524,70	138.905,32	138.905,32	137.771,28	87.619,38
PASSAGENS	46.680,00	56.830,15	23.291,59	23.291,59	23.291,59	33.538,56
ENCARGOS DIVERSOS	32.150,20	39.488,65	23.806,62	23.806,62	23.806,62	15.682,03
ENCARGOS DIVERSOS	32.150,20	39.488,65	23.806,62	23.806,62	23.806,62	15.682,03

CAU - AM

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	106.062,00	100.509,58	100.369,99	100.369,99	100.369,99	139,59
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	30.922,00	30.922,00	30.922,00	30.922,00	30.922,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	484.000,00	587.848,00	25.513,80	22.933,80	22.933,80	562.334,20
INVESTIMENTOS	484.000,00	587.848,00	25.513,80	22.933,80	22.933,80	562.334,20
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	8.900,00	119.650,00	25.513,80	22.933,80	22.933,80	94.136,20
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	475.100,00	468.198,00	0,00	0,00	0,00	468.198,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	9.800,00	9.800,00	0,00	0,00	0,00	9.800,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.801.500,20	1.976.325,26	1.080.885,99	1.075.684,59	1.074.550,55	895.439,27
SUPERÁVIT	0,00	0,00	82.100,44	0,00	0,00	-82.100,44
TOTAL	1.801.500,20	1.976.325,26	1.162.986,43	1.075.684,59	1.074.550,55	813.338,83

CAU - AM

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS							
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS						
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO		
DESPESA CORRENTE	0,00	5.651,03	5.651,03	0,00	0,00		
PESSOAL	0,00	73,77	73,77	0,00	0,00		
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	5.577,26	5.577,26	0,00	0,00		
TOTAL:	0,00	5.651,03	5.651,03	0,00	0,00		

Anexo do tópico 8.2
BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

## CAU - AM



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas

CNPJ: 14.891.387/0001-28

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

## Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual	
ATIVO CIRCULANTE	1.076.336,93	PASSIVO CIRCULANTE	60.961,11	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	711.491,27	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	350.147,74	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	
CLIENTES	380.454,65	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.134,04	
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	500.661,80	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	530.968,710	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	14.697,92	PROVISÕES A CURTO PRAZO	54.758,33	
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	5.068,74	
ESTOQUES	0,00		0,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00		0,00	
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	177.490,45	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	76.578,49	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	76.064,94	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	513,55	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	
IMOBILIZADO	92.605,10	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	
BENS MÓVEIS	183.376,70	RESULTADO DIFERIDO	0,00	
BENS IMÓVEIS	0,00		0,00	
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	90.771,60C		0,00	
INTANGÍVEL	8.306,86		0,00	
SOFTWARES	17.981,48		0,00	
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	9.674,62C		0,00	
		TOTAL DO PASSIVO	60.961,11	

CAU - AM

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

ATIVO		PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual	
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
		Especificação	Exercício Atual	
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00	
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	
		Demais Reservas	0,00	
		Resultados Acumulados	1.192.866,27	
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.192.866,27	
TOTAL	1.253.827,38	TOTAL	1.253.827,38	
ATIVO FINANCEIRO	711.491,27	PASSIVO FINANCEIRO	66.162,51	
ATIVO PERMANENTE	542.336,11	PASSIVO PERMANENTE	0,00	
SALDO PATRIMONIAL			1.187.664,87	

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	165.485,21
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	165.485,21

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	645.328,76	587.847,88

# Anexo do tópico 8.2 DEMONSTRATIVO DAS V

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF - DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

## CAU - AM

Total das Variações Ativas :



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas

CNPJ: 14.891.387/0001-28

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

# Variações Patrimoniais

		Exercício		Exercício	Exercício
	Exercício Atual	Anterior		Atual	Anterior
ARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.511.829,54	1.374.236,10 V	YARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.350.387,05	1.316.059,25
CONTRIBUIÇÕES	800.921,83	688.864,48	PESSOAL E ENCARGOS	566.059,94	569.563,86
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	800.921,83	688.864,48	remuneração de Pessoal	566.059,94	569.563,86
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	800.921,83	688.864,48	remuneração a pessoal - RPPS	566.059,94	569.563,86
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	394.899,14	332.796,36	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	417.297,38	443.430,29
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	394.899,14	332.796,36	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	28.935,68	13.493,17
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	394.899,14	332.796,36	CONSUMO DE MATERIAL	28.935,68	13.493,17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	74.205,88	108.979,21	SERVIÇOS	371.465,21	407.832,28
JUROS E ENCARGOS DE MORA	26.303,89	35.625,17	DIARIAS	27.337,50	30.782,50
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	26.303,89	35.625,17	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	127.008,42	91.972,53
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	795,96	0,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	217.119,29	285.077,25
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	795,96	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	16.896,49	22.104,84
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	47.106,03	73.354,04	DEPRECIACAO	13.821,53	19.523,50
MULTAS SOBRE ANUIDADES	47.106,03	73.354,04	AMORTIZACAO	3.074,96	2.581,34
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	187.677,50	240.135,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	100.369,99	100.684,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	187.677,50	240.135,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100.369,99	100.684,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	187.677,50	240.135,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100.369,99	100.684,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	54.125,19	3.461,05	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	258.759,74	202.381,10
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	54.125,19	3.461,05	REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	258.759,74	202.381,10
MULTAS ADMINISTRATIVAS	950,91	153,18	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	258.759,74	202.381,10
INDENIZAÇÕES	51.929,97	118,06	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.900,00	0,00
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	1.244,31	3.189,81	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.900,00	0,00
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	7.900,00	0,00

1.374.236,10 Total das Variações Passivas :

1.511.829,54

1.316.059,25

1.350.387,05

CAU - AM

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
		RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício		Superávit do Exercício	161.442,49	58.176,85
Total	1.511.829,54	1.374.236,10 Total	1.511.829,54	1.374.236,10

# Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual E	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	22.933,80	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Anexo do tópico 8.2

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Amazonas



Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual Ex	ercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.162.986,43	1.178.728,98
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	481.619,67	493.357,36
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	481.619,67	493.357,36
ANUIDADES	481.619,67	493.357,36
RECEITA DE SERVIÇOS	394.899,14	332.796,36
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.440,40	2.072,34
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	390.873,14	330.033,68
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	585,60	690,34
FINANCEIRAS	73.986,28	105.685,81
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	26.084,29	32.331,77
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	47.901,99	73.354,04
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	795,96	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	28.629,98	31.876,22
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.476,05	41.477,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	187.677,50	240.135,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.803,84	6.754,45
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.170,51	3.446,58
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	22.389,02	118,06
ÔNUS DE SUCUMBÊNCIA POR AÇÕES JUDICIAIS	1.244,31	3.189,81
OUTROS INGRESSOS	779.928,55	665.908,91
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	1.051.616,75	1.101.047,17
PESSOAL	560.265,03	603.427,32
MATERIAL DE CONSUMO	28.935,68	13.493,17
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	121.536,83	84.062,80
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	216.702,60	266.259,89
ENCARGOS DIVERSOS	23.806,62	33.119,99
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100.369,99	100.684,00
OUTROS DESEMBOLSOS	794.966,62	678.856,07
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	96.331,61	64.734,65
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	22.933,80	78.430,41
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-22.933,80	-78.430,41
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	73.397,81	-13.695,76
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	638.093,46	— 651 780 22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL		651.789,22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	711.491,27	638.093,46

# Anexo do tópico 8.2 NOTA EXPLICATIVA

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM
Demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Conteúdo
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis
Balanço patrimonial
Balanço financeiro
Balanço orçamentário
Demonstração das variações patrimoniais
Demonstração dos fluxos de caixa
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**OBS:** O relatório será incluído oportunamente, entretanto os modelos podem ser consultados por meio da NBCTA 700 do Conselho Federal de Contabilidade.



#### 1. Informações gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo.

O CAU/AM é uma autarquia vinculada à Administração Indireta dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, cujas atividades são custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos o Regimento do CAU/AM foi aprovado pela Deliberação Plenária DPAM n° 109/2017, adotada na Reunião Plenária Ordinária n° 68, realizada no dia 18 de outubro de 2017. Alterada pela Deliberação Plenária DPAM n° 123/2018, adotada na Reunião Plenária Ordinária n° 73, realizada no dia 28 de março de 2018.

O Conselho está localizado na Avenida Mario Ypiranga, nº 696, Adrianópolis, CEP 69.057-001, Manaus/AM.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em xx de xxxxxxxxx de 2019.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T 16.6 (R1) - Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

#### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciacões e amortizacões do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída;

#### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

#### 3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

#### 3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.2 Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

#### 3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) Implantação de política contábil em 2017 Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AM procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2018.
- b) Base de mensuração Média aritmética dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018.

- c) Julgamento pela aplicação Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/AM, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.
- d) Reflexo patrimonial comparativo

	2018	2017
Créditos de Anuidades	881.116,45	693.439,60
(-) Perdas de Devedores Duvidosos	(530.968,71)	(474.590,07)

Do montante de R\$ 530.968,71 do ajuste contábil implantado em 2017, somente o valor de R\$ 258.759,74, incidente sobre os créditos de anuidades de 2012 a 2017, foi registrado como variação patrimonial diminutiva do exercício do balanço, portanto não afetando o resultado patrimonial de 2018. O restante de R\$ 202.381,10 incidentes sobre créditos de anuidades dos exercícios de 2018 foi registrado como "Ajustes de Exercício Anteriores" reduzindo diretamente os Resultados Acumulados no Patrimônio Líquido do Conselho.

#### 3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

#### 3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/AM segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos	Valor residual
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos de uso administrativo	8	10%
Veículos de uso da fiscalização	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	10	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparandose o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

#### 3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

#### 3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

#### 3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja

necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AM procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2018.

**Base de mensuração** - O CAU/AM adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### 3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

#### 3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

#### 3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

#### 3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

#### 3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

#### 4. Gestão de risco financeiro

#### 4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governanca.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

#### a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação às contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

#### b) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

#### c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	0,00	0,00
Banco conta movimento	849,07	0,00
Aplicações financeiras	710642,20	651789,22
Total	711491,27	651789,22

As aplicações financeiras estão representadas por aplicação, cujo rendimento é liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

#### 6. Créditos de curto prazo

	2018	2017
Créditos de anuidades do exercício Créditos de anuidades de exercícios anteriores ( - ) Provisão para devedores duvidosos	380.454,65 500.661,80 (530.968,71)	295.705,87 397.733,73 (474.590,07)
Total	350.147,74	218.849,53

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2018	2017
A vencer	0,00	0,00
Vencidos:	0,00	0,00
Até 30 dias	0,00	0,00
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
De 61 a 90 dias	0,00	0,00
De 91 a 180 dias	881116,45	693439,60
Perda estimada com créditos de liquidação		
duvidosa	(530968,71)	(474590,07)
Total	350147,74	218849,53

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, duvidosa, uma vez que os controles de acompanhamento da inadimplência dos relatórios 14 e 15 do sistema corporativo SICCAU. Com base no comparativo dos valores a receber dos últimos 3 anos na situação de 31/12/2017 x 31/12/2018, obtive-se os percentuais de redução dos valores a receber em um ano, e conforme deste raciocínio, apuramos o percentual de 87% de Profissionais e 91% de Empresas estimadas em PDD como conta redutora a ser aplicado sobre o valor dos ativos de anuidade a receber.

#### 7. Estoques

Não registrado conforme Nota Explicativa 3.3

	2018	2017
Material de escritório	0	0
Material de limpeza	0	0
Outros materiais	0	0
Total	0,00	0,00

#### 8. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

#### 8.1 Impostos a recuperar

	2018	2017
ICMS a recuperar	0,00	0,00
PIS e COFINS a recuperar	0,00	0,00
IPI a recuperar	0,00	0,00
IRPJ e CSLL a recuperar	306,47	0,00
Outros impostos a recuperar	381,06	0,00
Total	687,53	0,00

### 8.2 Demais Créditos a Receber

	2018	2017
Devedores da Entidades	5406,65	5364,14
Arredondamento e troco anterior	1,74	26,63
Adiantamentos a funcionarios	8602,00	0,00
Total	14010,39	5390,77

### 9. Créditos a longo prazo

### 9.1 Dívida Ativa Não Tributária

	2018,00	2017,00
Dívida Ativa Pessoa Física Fase Administrativa	50462,83	0,00
Dívida Ativa Pessoa Jurídica Fase Administrativa	25602,11	0,00
	0,00	0,00
Total	76064,94	0,00

### 9.2 Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas

		2018	2017
Prêmios Seguros à Apropriar		513,55	513,53
Total		513,55	513,53
	2018	2017	

2018	2017
1.076.336,93	862.333,76
177.490,45	102.055,82
1.253.827,38	964.389,58
	1.076.336,93 177.490,45

#### 10. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

			Líqui	do
		Depreciação		
	Custo	Acumulada	2018	2017
Veículos	36990,00	(32736,15)	4253,85	4253,85
Móveis e utensílios	24296,90	(8592,55)	15704,35	17426,14
Equipamentos de informática	88927,83	(43717,65)	45210,18	55825,10
Máquinas e Equipamentos	27781,97	(5725,25)	22056,72	23541,54
Obras de Arte	5380,00	0	5380,00	0,00
Obras em andamento	0,00	0	0,00	0,00
Total	183376,70	(90771,60)	92605,10	101046,63

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

#### Movimentação do ativo imobilizado:

As variações demonstradas no mapa correspondem a baixas de itens por meio de deliberações do CAU-AM.

	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2018
Veículos	36990,00	0,00	0,00	(32736,15)	4253,85
Móveis e utensílios	16712,00	7584,90	0,00	8592,55)	15704,35
Equipamentos de informática	88622,93	304,90	0,00	(43717,65)	45210,18
Máquinas e Equipamentos	12737,97	15044,00	0,00	(5725,25)	22056,72
Obras de Arte	5380,00	0,00	0,00	0	5380,00
Obras em andamento	7900,00	0,00	(7900)	0	0,00
Total	168342,90	22933,80	(7900)	(90771,60	92605,10

#### 10. Intangível

	2018	2017
Softwares	17.981,48	17.981,48
(-) Amortização Acumulada	(9674,62)	(7832,02)
Total	8.306,86	10.149,46

#### 11. Fornecedores a pagar

A redução dos valores corresponde a quitação dos fornecedores dentro do exercício de 2018.

	2018	2017
Restos a Pagar Processados	1134,04	5651,03
Receitas a classificar	0,00	653,79
Outros fornecedores	0,00	0,00
Total	1134,04	6304,82

Abaixo o aging list dos fornecedores em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
A vencer	0,00	0,00
Vencidos:	0,00	0,00
Até 30 dias	1134,04	5651,03
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
De 61 a 90 dias	0,00	0,00
De 91 a 180 dias	0,00	653,79
Total	1.134,04	6.304,82

#### 12. Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	2018	2017
Salários e encargos sociais	0,00	0,00
Provisão para férias e encargos sociais	54758,33	39445,92
IRRF a recolher	0,00	0,00
PIS e COFINS a recolher	4726,60	3989,05
Outros impostos a recolher	342,14	505,79
Total	59827,07	43940,76
Passivo circulante	60961,11	50245,58
Passivo não circulante	0,00	29540,95
Patrimônio Liquido	1031423,78	826426,20
Total	1092384,89	906212,73

#### 13. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos

em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão assim representadas:

 Z018
 Z017

 Trabalhistas
 0,00
 29540,95

 Cíveis
 0,00
 29540,95

 Total
 0,00
 29540,95

A movimentação da provisão no exercício de 2018 está demonstrada a seguir:

	2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	2018
Tributários	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00
Trabalhistas	29540,95	0,00	(29540,95)	0,00	0,00	0,00
Cíveis				0,00	0,00	0,00
Tatal	205 40.05	0.00	(205.40.05)	0.00		0.00
Total	29540,95	0,00	(29540,95)	0,00	0,00	0,00

#### a. Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

#### b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018 além dos valores anteriormente mencionados, não foram revertidos os montantes no valor de R\$ 29.540,95 decorrentes de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Entidade apontam para baixa do processo na Justiça.

#### 15. Patrimônio Liquido

Descrição	2018	2017
Superávit ou Déficit do Exercício	161442,49	58176,85
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	884603,05	1218354,85
Ajustes de Exercícios Anteriores	146820,73	(391928,65)
Patrimônio Líquido	1192866,27	884603,05

No ano de 2017 foi implementado o cálculo Provisão de Devedores Duvidosos pela primeira vez, sendo o valor da provisão referente a anuidades de exercícios anteriores registrado na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

#### 15. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/AM, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

#### 16. Despesas por natureza

Classificação por natureza	2018	2017
Depreciação e amortização	16896,49	22104,84
Despesas com pessoal	566059,94	569563,86
Despesas com contratação de terceiros	400400,89	421325,45
Despesas por transferências intragovernamentais	100369,99	100684,00
Desvalorização e perda de ativos	258759,74	202381,10
Impostos, taxas e contribuições	0,00	0,00
Outras receitas e despesas	7900,00	0,00
Total	1350387,05	1316059,25

#### 17. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2018	2017
V . ~ B	4544020 54	1271224 10
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	1511829,54	1374236,10
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(1350387,05)	(1316059,25)
(=) Superávit Patrimonial apurado		
Total	161442,49	58176,85
Resultado Orçamentário	2018	2017
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Receita Orçamentária Arrecadada	1162986,43	1178728,98
(-) Despesas Empenhadas	(1080885,99)	(1106698,2)
(=) Superávit Orçamentário Apurado		
Total	82100,44	72030,78
Resultado Financeiro	2018	2017
Saldo Disponível Apurado	711491,27	638093,46
(-) Passivo Financeiro	(66162,51)	(50245,58)
(=) Superávit Financeiro Apurado		
Total	645328,76	587847,88

#### 18. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	12
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais	
		12

#### 19. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e

Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

#### 20. Eventos subsequentes

Se houver eventos subsequentes de 1° de Janeiro até data de emissão do relatório de auditoria e, que seja necessário a sua divulgação, conforme CPC 24/IAS 10, deverá ser divulgada a informação, para fins de apresentação.

João Bosco de Lima Assessor Contábil CAU AM CRC-AM 007933/O-0 Jean Faria dos Santos Presidente CAU AM CPF nº 417.224.262-68

Cristianne Da Silva Mâcedo Gerente Geral CAU AM CPF n° 763.100.002-68



# 9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não há outras informações a serem inseridas além daquelas dispostas nos tópicos do relatório.

ANEXO - Declaração de Unidade de Pessoa - Declaração da área responsável pela guarda e controle das declarações de bens e rendas (Lei nº 8.730/93) - Vide anexo do tópico 9.1 no final da seção

# Anexo do tópico 9.1

DECLARAÇÃO DE UNIDADE DE PESSOA - DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL PELA GUARDA E CONTROLE DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS (LEI Nº 8.730/93)

#### **DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL**

Com a finalidade de atender à exigência da Resolução CAU/BR nº 101, de 23 de março de 2015, declaramos que os responsáveis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas – CAU/AM estão em dia com as exigências da apresentação da declaração de bens e rendimentos, conforme estabelece a Lei nº 8.730/93.

Manaus, 21 de março de 2019.

Cristianne da Silva Macêdo

Gerente Administrativa e Financeira CAU/AM



# 10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - Deliberação da COAPF - Vide anexo do tópico 10.1 no final da seção ANEXO - Deliberação Plenária - Vide anexo do tópico 10.1 no final da seção

### **CONCLUSÃO**

Uma das principais dificuldades para a realização dos objetivos no exercício de 2018 está relacionada à mudança de gestão, tendo em vista a dificuldade encontrada em localizar imóvel adaptável às necessidades do CAU/AM, bem como o período de adaptação dos novos conselheiros eleitos.

Além disso, o planejamento das ações foi realizado pela gestão do triênio 2015-2017 e por isso alguns pontos não se enquadravam ao ponto de vista da gestão atual, sendo necessário revisitar os planos traçados para o exercício de 2018 para que a gestão procedesse com suas reformulações orçamentárias.

Por fim, ressalta-se que 2018 ainda foi um ano de recessão econômica no país e por isso tivemos grandes impactos nas atividades voltadas para a arquitetura e urbanismo, consequentemente, muitos profissionais registrados solicitaram interrupção de registro, acarretando em queda na anuidade e emissão de Registro de Responsabilidade Técnica. Sendo esse fator de grande relevância para uma atuação mais pessimista no referido exercício.

Anexo do tópico 10.1 DELIBERAÇÃO DA COAPF

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil
Relatório de Gestão do Exercício 2018 – CAU/AM

A COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS DO CAU/AM — COAPF-CAU/AM, reunida ordinariamente em Manaus-AM na sede do CAU/AM, no dia 22 de março de 2019, no uso das atribuições que lhe conferem o Art. 96, inciso XXII do Regimento Interno do CAU/AM do CAU/AM aprovado pela Deliberação Plenária DPAM nº 109/2017, adotada na Reunião Plenária Ordinária nº 68, realizada no dia 18 de outubro de 2017. Alterada pela Deliberação Plenária DPAM nº 123/2018, adotada na Reunião Plenária Ordinária nº 73, realizada no dia 28 de março de 2018, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando a solicitação do CAU/BR, mediante o Ofício Circular nº. 001/2019 - CAU/BR e;

Considerando o art. 9, da Resolução nº 174, de 13 de dezembro de 2018, CAU/BR;

#### DELIBERA:

- 1 Aprovar o Relatório de Gestão do Exercício 2018 do Conselho de Arquitetura do Amazonas;
- 2 Encaminhar esta Deliberação à Presidência do CAU/AM, para verificação e tomada da seguinte providência:
  - a) Proceder com o devido encaminhamento para apreciação e aprovação do Plenário do CAU/AM.

Com 03 votos favoráveis dos conselheiros, Sheila Ingrid da Silva, Layla Jamyle Matalon Schwarcz; Robson Garcia Grandes, O votos contrários; O1 ausência do conselheiro Fabrício Lopes Santos.

Manaus-AM, 22 de Março de 2019.

Sheila Ingrid da Silva (Coordenadora Adjunta)

Layla Jamyle Matalon Schwarcz

Robson Garcia Grandes (Membro Suplente)

(Membro Suplente)

Anexo do tópico 10.1 DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

PROCESSO	
INTERESSADO	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amazonas - CAU/AM
ASSUNTO	Aprovação do Relatório de Gestão - Exercício 2018

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA CAU/AM Nº 168/2018

Aprova o Relatório de Gestão do CAU/AM – Exercício 2018.

O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO AMAZONAS (CAU/AM), no uso das atribuições que lhe conferem o inciso X do art. 34 da Lei 12.378/2010 e reunido ordinariamente em Manaus-AM, na sede do Conselho, após análise do assunto em epígrafe, e;

Considerando o inciso XVIII do art. 3 do Regimento Interno do CAU/AM, que estabelece a competência do CAU/AM para elaborar relatórios de gestão da estratégia com metas, prioridades e resultados, na forma do Planejamento Estratégico do CAU, e os planos de ação e orçamento do CAU/AM, encaminhando-os ao CAU/BR para homologação;

Considerando o inciso XXIX do art. 29 do Regimento Interno do CAU/AM, que estabelece a competência do Plenário para apreciar e deliberar sobre relatórios de gestão da estratégia, metas e resultados alcançados frente aos planos de ação e orçamento do CAU/AM e ao Planejamento Estratégico do CAU;

Considerando a determinação do art. 9 da Resolução n. 174, de 13 de dezembro de 2018 que estabelece os parâmetros para as prestações de contas anuais do CAU/BR e dos CAU/UF.

Considerando o encaminhamento da Deliberação COAPF CAU/AM nº 01/2019 que encaminhou a matéria para apreciação e aprovação do plenário do CAU/AM;

#### DELIBEROU:

1 – Pela Aprovação do Relatório de Gestão do CAU/AM - Exercício 2018;

#### 2 - Esta Deliberação entra em vigor nesta data.

Com 06 votos favoráveis, 00 votos contrários, 00 abstenção.

Manaus, 27 de março de 2019.

Arq. e Urb. Edmar de Oliveira Andrade Presidente em Exercício do CAU/AM

#### 84ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/AM

Local: Sede do CAU/AM

Endereço: Av. Mário Ypiranga, 696, Adrianópolis - Manaus/AM

Data: 27 de março de 2019 Horário: 08h45min às 10h35min

Folha de Votação

	CONSELHEIROS	VOTAÇÃO			
	CONSELHEIROS	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	AUSÊNCIA
*1	Jean Faria Dos Santos		(*)		х
	Cristiane Sotto Mayor Fernandes		2000	(*)	х
	Fabricio Lopes Santos				х
TITULAR	Sheila Ingrid da Silva Ferreira		(3 <b>.</b> *3)	-	х
HIULAR	Edmar de Oliveira Andrade		3.00	-	
	Kleyton Marinho da Silva	x			
	Ivone Rocha de Sousa Leite	х			
	Meglen Cristina Valau da Silva		(100)		x
	José Augusto Bessa Júnior	x			-
	Layla Jamyle Matalon Schwarcz	x			
	Germana de Vasconcelos D.Costa	x			
SUPLENTE	Andreia Silva de Souza	x	194		
	Ana Lúcia Nascente da S. Abrahim	-		127	
	Ricardo Pessoa de Souza Braga	82	74	-	
	Isabelle Maciel Lima	32	343		
	Robson Garcia Grandes	12	-	(20)	x

HISTÓRICO DA VOTAÇÃO:

Sessão Plenária nº: 84/2019

Data: 27.03.2019

Matéria em votação: Aprovação do Relatório de Gestão do CAU/AM - Exercício 2018

Resultado da Votação: Sim (06) Não (0 ) Abstenções (00 ) Ausências (06 ) Total (06)

Votos

Ocorrências:

Secretário da Sessão: Quushuel

Presidente da Sessão:

# Assinatura(s)